Anno V — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 25 de Janeiro de 1915 — N. 1.110

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32,0; minima, 24,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$500. Cambio, 13 11|16 e 13 5|8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES. REDACÇÃO, ... 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5254

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Mais dous Estados que entram em luta

Forças de Matto Grosso invadem o territorio contestado com Goyaz

O que nos diz o Sr. senador Bulhões

Senador Leopoldo de Bulhões

Nos mappas do Brasil vê-se uma faixa de terra entre os Estados de Goyaz e Matto Grosso, cercada por uma linha pontilhada, lendo-se no centro a palavra «Contestado».

Que? Pois dous Estados enormes como aquelles ainda discutem questão de terras?

A gente faz o commentario e se esquece não só do Contestado como de outros Estados...

Agora, porém, estão na ordem do dia as questões de limites, Paraná luta com Santa Catharina, Minas com o Espirito Santo, esparramando-se as discussões pelas columnas dos jornaes.

Eis que surge agora mais uma questão de limites, como se vê do seguinte despacho fornecido pela Agencia Americana:

«GOYAZ, 25 (A. A.) — Toda a imprensa local protesta contra a invasão levada a effeito por forças do Estado de Matto Grosso no territorio contestado por este Estado e occupado pelas fazendas pertencentes a Luiz Guedes Margen, na margem esquerda do rio Araguaya, sob o fundamento de cobrança de imposto de exportação de gado não effectuada pelo mencionado proprietario.»

Isto quer simplesmente dizer que os dous Estados vão entrar em luta.

Por que? Em que pé está a questão?

Era mister que procurassemos uma pessoa bem informada para nos fornecer alguns dados sobre o assumpto, tão pouco conhecido aqui e sobre o qual raramente se ouve falar.

Por um acaso feliz encontrámos o Sr. senador Leopoldo de Bulhões.

S. Ex., com a simplicidade e franqueza que lhe são habituaes, respondeu-nos o seguinte depois de ler o telegramma que nos dava conta dos protestos goyanos:

— Já escrevi uma serie de artigos sobre o assumpto e expliquei-o bem, isso ha bastante tempo.

Não tenho aqui os documentos sobre a questão, mas posso explical-a em traços geraes.

E tirando um lapis do bolso foi traçando as linhas sobre o papel e dando as informações que se seguem:

— A carta regia estabeleceu para limites das capitanias de Goyaz e Matto Grosso o Rio Pardo, seguindo este até á cabeceira do Coxim e dahi até ás cabeceiras do rio das Mortes.

Por outro lado, os limites do Estado com os de São Paulo e Minas são feitos pelo rio Paranahyba, ou Paraná.

Acontece que Matto Grosso necessitando de uma saida para o nosso lado foi se apossando aos poucos do nosso territorio.

Houve protestos, mas não os attenderam, e Matto Grosso foi tomando conta de tudo.

Tomou a comarca de Sant'Anna do Paranahyba, e caminhando sempre quer levar a sua jurisdicção até ao rio Araguaya, tomando assim um immenso territorio.

Em 1865 a questão foi affecta ao Congresso e, á vista da documentação positiva que apresentámos, a commissão deu o seu parecer favoravel a nós.

Esse projecto, porém, até hoje não foi levado a plenario.

Matto Grosso, allegando o uti possidetis, vae levando de vencida as suas ambições.

Agora já se julga senhor de mais um pedaço de terreno.

— E essa questão nunca foi affecta ao Supremo Tribunal?

— Não, mas agora naturalmente vamos até lá, devido justamente á questão com o fazendeiro Luiz Guedes Margen, que é um dos mais importantes do Estado.

A questão com elle é muito simples: sendo fazendeiro em Goyaz e julgando estar sob a jurisdicção deste Estado, não quiz pagar os impostos a Matto Grosso.

As autoridades matto-grossenses penhoraram-no.

Agora elle vem reclamar os seus direitos ao Supremo Tribunal.

Em Goyaz tenho todos os documentos para provar os direitos incontestaveis que temos áquelle territorio.

Os nossos visinhos allegaram naturalmente a posse, mas em direito juridico não ha prescripção.

— Esse territorio, doutor, é mais ou menos como o litigioso no Paraná?

— Um pouco maior do que o Paraná. Representa mais ou menos um terço de Goyaz.

Como vê, não podemos abrir mão delle e havemos de recuperar aquillo que Matto Grosso quer nos arrancar á força.

A NOITE não conseguiu entrar em Liège

Dous pacotes do nosso jornal, depois de terem estado nas mãos dos allemães, em Bruxellas, voltam para o Rio

Os dous pacotes d'A NOITE que se destinavam a Liège e que voltaram de Bruxellas

Mesmo depois de começada a guerra A NOITE continuou a penetrar na Belgica, como em outros paizes envolvidos na conflagração européa. Por todos os paquetes que se destinavam aos portos do Velho Mundo, os pacotes do nosso jornal seguiam tranquillamente, levando aos nossos amigos noticias do Rio, do Brasil e da repercussão que aqui têm tido os acontecimentos por lá desenrolados.

Agora, porém, temos que procurar um outro meio para tentar fazer chegar ao seu destino o nosso jornal. Temos que modificar o systema de expedição de nossa folha, porque o do costume, o que era posto em pratica, já soffreu a influencia das excepcionaes precauções das autoridades allemãs na Belgica que tratam a todo transe de impedir sejam levadas a certos pontos as noticias desagradaveis para a Allemanha relativas á guerra, ainda mesmo que ellas sejam por meio de um jornal editado no Brasil.

Releva, entretanto, registar, a par desse procedimento das autoridades allemãs na Belgica, a correcção com que ellas se houveram, pelo menos para com A NOITE.

Por muito menos, em qualquer ponto onde chegasse, na nossa terra, um pacote de jornaes, dahi nunca mais sairia.

Com os allemães, embora no momento em que se empenham em uma luta formidavel, de vida ou de morte, as cousas são feitas como era para se desejar.

Em principio de novembro enviámos, entre outros, com differentes destinos, dous pacotes, cada um contendo sete exemplares d'A NOITE, cujo endereço, impresso, assim dizia: Circulo Brasil-Portugal, 42, rue Pont d'Avroy, Liége, Belgique".

Agora, quando já julgavamos ter A NOITE entrado em Liége sem as difficuldades que encontraram os allemães, eis que os dous pacotes d'A NOITE entram-nos pela redacção, tendo este carimbo feito com tinta roxa: "Retour — Postverbinding Verbroken — Acheminement impossible".

Os pacotes d'A NOITE chegaram a Bruxellas quando essa cidade acabava de cair em poder dos allemães, que os fizeram voltar, com as desculpas de não terem chegado ao seu destino por estar interrompido o serviço do correio para Liége, ou por ser impossivel o encaminhamento, como diz o carimbo, em allemão e em francez.

CACOS...

"Corre nos corredores da Camara um abaixo assignado de solidariedade ao P. R. C."

Tão "partido" que difficil será juntar todos os cacos...

A GUERRA NA EUROPA

Os austriacos desistiram da offensiva na Galicia

Accentuam-se as manifestações em favor da paz

OS INSUCCESSOS DOS TURCOS

Chukri-Pachá substitue Enver-Pachá no commando das forças que operam contra os russos

PARIS, 25 (A NOITE) — Sabe-se nesta capital, por noticias vindas de Petrograd, que foi nomeado o general Chukri-Pachá, o conhecido defensor de Andrinopla, para substituir Enver-Pachá no commando das forças turcas que estão operando no Caucaso contra os russos.

De Enver-Pachá continua a não haver noticias. Ignora-se si morreu ou si foi assassinado. O facto é que o ministro da Guerra do gabinete turco partiu ha mais de dez dias de Erzeroum com destino a Constantinopla, onde no entanto ainda não chegou.

AO NORTE DA FRANÇA E NA ALSACIA

Um communicado francez

PARIS, 25 (Havas) — Um communicado official distribuido ás 23 horas informa que ao norte de Zillebeke, na Flandre occidental, houve intenso canhoneio da artilharia allemã, e, nas immediações de Chateau Dherenage fuzilaria.

Em Arras cairam alguns obuzes, mas fizemos calar a artilharia inimiga, bombardeando as posições desta em Laboiselle.

Perto de Cernay travou-se viva fuzilaria.

Continuamos a manter todas as nossas posições em Four de Paris, na Argonne, exceptuando-se apenas cincoenta metros de trincheiras que foram nivelados pela artilharia.

Continua a batalha em Uffholz e Hartmannweiler, na Alsacia.

NAS FORNTEIRAS DE LÉSTE

O commandante de Cracovia pede reforço para resistir aos russos

PARIS, 25 (A NOITE) — Informa um telegramma de Petrograd que o general allemão Kukk, commandante da guarnição de Cracovia, pediu com urgencia reforços, visto considerar as tropas que commanda insufficientes para resistir ao ataque dos russos áquella praça, o qual parece estar imminente.

O "cholera-morbus" está dizimando a Hungria

PARIS, 25 (A NOITE) — Noticias de Budapest recebidas em Basiléa dizem que o "cholera-morbus" está dizimando a população da Hungria, tendo sido inuteis todos os esforços das autoridades sanitarias para impedir que a epidemia se alastre.

O numero de casos fataes é approximadamente de duzentos por dia.

A epidemia faz-se sentir especialmente em Eperges, onde a média diaria de mortos é de 91; em Neusatz, de 58 e em Zombar, de 54.

Os russos recomeçaram a offensiva em toda a sua ala esquerda

PARIS, 25 (A NOITE) — O correspondente da Agencia Fournier em Petrograd enviou o seguinte telegramma:

"A offensiva russa recomeçou em toda a linha de frente, na Galicia e nos Carpathos, estendendo-se por toda a ala esquerda até o extremo das forças que invadiram a Bukovina. Os austriacos têm soffrido nestes ultimos dias perdas enormes.

Estão empenhadas encarniçadas batalhas em Uzjok, Lynta e Maramoro."

A GUERRA NO MAR

O cruzador couraçado allemão «Blücher», que foi hontem a pique, no combate naval do mar do Norte. O «Blücher» fora construido em 1908, deslocava 15.000 toneladas e tinha uma guarnição de mais de 900 homens, dos quaes apenas se salvaram cento e poucos

A ITALIA PREPARA SE

Os reservistas italianos abandonam Marrocos

PARIS, 25 (A NOITE) — O correspondente do "Daily-Telegraph" em Tanger communicou ao seu jornal que os reservistas italianos residentes em Marrocos estão partindo dali em numerosos grupos, com destino ao seu paiz. Acredita-se que esses reservistas foram chamados com urgencia para se juntarem aos seus corpos.

OS HERÓES DA GUERRA

Um padre francez citado em ordem do dia por ter, com risco de vida, apanhado e soccorrido, no campo de batalha, a varios feridos

INCIDENTES DIVERSOS

O Sr. Millerand regressou a Paris

LONDRES, 25 (Havas) — Partiu hontem á noite par Paris o ministro da Guerra da França, Sr. Millerand, que veiu a esta capital em missão especial do seu governo.

Os ferimentos recebidos pelo consul dos Estados Unidos em Dunkerque são muito graves

PARIS, 25 (A NOITE) — Confirma-se inteiramente a noticia de que, por occasião do ataque dos aeroplanos a Dunkerque, as bombas atiradas damnificaram os edificios onde estavam installados os consulados dos Estados Unidos, do Uruguay e da Noruega.

A bomba que explodiu no consulado dos Estados Unidos feriu gravemente o respectivo consul, Sr. Benjamin Morel, cujo estado inspira sérios cuidados.

OS SYMPTOMAS DA PAZ

A reacção na Allemanha contra a guerra

PARIS, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

"O celebre escriptor dinamarquez Karl Larsen acaba de chegar a esta capital, procedente de Berlim, onde esteve durante algum tempo. Entrevistado pelos jornalistas, Karl Larsen declarou que, durante a sua estadia na Allemanha, pôde constatar que por toda parte ha a mais profunda reacção contra a guerra. Depois do enthusiasmo dos primeiros mezes, o contraste é profundo. Os berlinenses não têm mais aquella confiança absoluta nos resultados da guerra. E, como os berlinenses, a maioria do povo allemão pensa o mesmo. Acredita-se agora que a guerra será fatal á Allemanha e que os alliados não abandonarão as armas emquanto a Allemanha não fôr esmagada".

A idéa da paz ganha terreno na Turquia

PARIS, 25 (A NOITE) — Noticias de Constantinopla chegadas a Odessa, e dali transmittidas pelo telegrapho, informam que o movimento a favor da paz ganha diariamente terreno, não só em Constantinopla como em toda Turquia.

O partido pacifista recebe adhesões de importantes personalidades politicas. O chefe desse partido é o principe Youssuf-Eddin, herdeiro do throno, que desenvolve a mais tenaz propaganda a favor da paz.

Apezar de todos os esforços feitos pelo partido pacifista, o governo, dominado inteiramente pelos allemães, oppõe a mais tenaz resistencia a toda e qualquer iniciativa a favor da paz. Alguns dos mais conhecidos partidarios da paz, e que della faziam propaganda, foram presos devido á pressão dos allemães sobre as autoridades turcas.

Realisaram-se hontem 278 comicios na Hungria a favor da paz

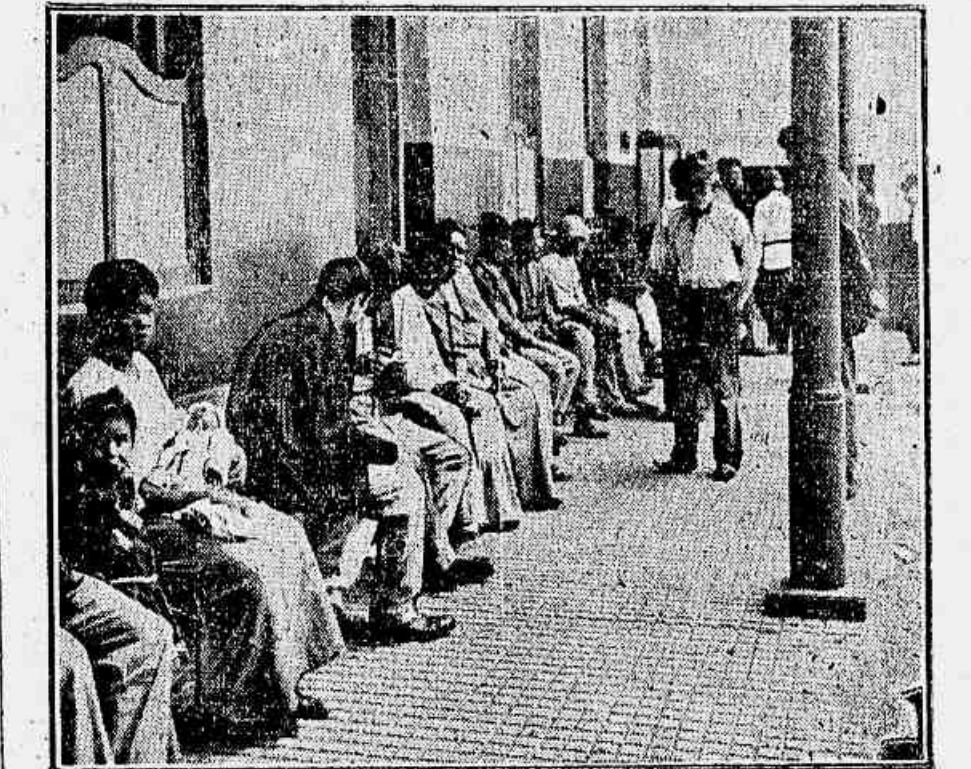
PARIS, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"São muito graves as noticias aqui recebidas de Budapest sobre a situação creada pelo intenso movimento popular a favor da paz.

Hontem, em todas as cidades e villas de certa importancia da Hungria, realisaram-se comicios contra a continuação da guerra. O numero desses comicios foi ao todo de 278. O primeiro pensamento do governo hungaro, ao ver a extensão que vae tomando o movimento a favor da paz, foi prohibir a realisação de taes comicios; mas, receando aggravar com medidas coercitivas a irritação popular, acabou por os autorisar."

E continúa o exodo

Em busca do trabalho

Na Repartição Central de Policia

Pessoas que, na Chefatura de Policia, esperavam hoje passes para se retirar do Rio

A acceitação que teve o alvitre do governo, promptificando-se a fornecer passagens pelas vias ferreas da União, ás pessoas que queriam ir em busca de trabalho nos Estados, destinando-se não só aos nucleos de agricultura mantidos pelo governo, como ás fazendas particulares, foi verificada hoje, ficando provado que uma grande massa de gente, não só se encontra na mais dura necessidade, como contraria a pécha de indolente de que é accimada essa classe desfavorecida da sorte.

Já o Dr. chefe de policia vinha pondo em pratica medidas attinentes a essa crise que se vem manifestando, no sentido de soccorrer com os meios de se retirarem daqui, para o interior, aquelles que puderem encontrar em outras paragens os recursos que o trabalho pode dar, numa quadra como a que atravessâmos.

Essa medida, com a abertura dos nucleos agricolas aos necessitados de trabalho, veiu completar a idéa generosa, que mais largamente será praticada agora.

Já hoje á Policia Central accorreram innumeras pessoas, avidas de aproveitar o offerecimento do governo, e poderem assim estabelecer-se no novo mister, onde desde logo encontrarão remedio á tão precaria situação, e provavelmente um futuro melhor.

Não só homens, forasteiros, ali foram solicitar passagem para os Estados mais proximos, mas tambem grupos compostos de familias, pobre gente que aqui no Rio teve os seus lares por annos e annos sem sonhar que um dia os deixaria accossada pela fome, para tentar de novo a vida, tomando outros rumos.

AS CONQUISTAS DO PROGRESSO

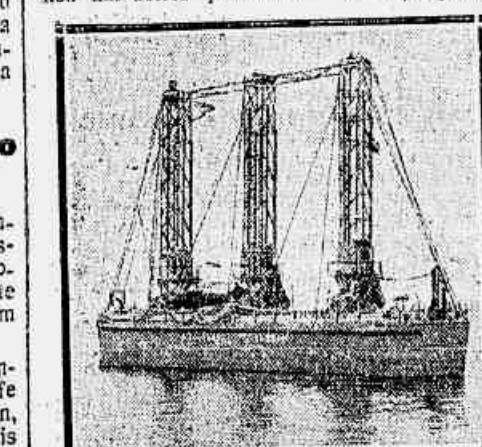
A luta desegual e ingrata entre a machina e o homem

Passam pelo Rio engenhosos apparelhos destinados a transportar carvão para bordo

Por estas tardes de verão, de sol forte, é-se irresistivelmente levado para as praias, onde a viração é constante e as "toilettes" brancas das senhoritas concorrem um pouco suggestivamente para abrandar a temperatura elevada.

E segue-se pela orla arenosa e branca das praias, insensivelmente, abstractamente, sempre a seguir, contemplando os autos que ao nosso lado passam velozes. E anda-se, anda-se muito. Chega-se, emfim, a um ponto onde já não ha mais attractivos. Toma-se um bonde e está-se na cidade.

Ahi o ar asphyxia. Tem-se impetos de voltar ás praias. A nossa imaginação de reporter, porém, ainda diverge. Nenhum aspecto do que observou a deixou impressionada. Tudo impressões ligeiras e fugaces. Acode-nos, então, a idéa de irmos ao Pharoux. O aspecto é outro. E vamos ao Pharoux. Domingo, ao sol pôr, o movimento é ali differente do dos outros dias. Gente do povo, muita gente sentada pelos bancos. A' amurada, debruçados, fitando longamente o mar, maritimos de roupas domingueiras. Caminhámos vagarosamente ao longo da amurada. Proximo ao mercado velho, um grupo numeroso conversava animadamente. Parámos.

Pelo aspecto pareciam estivadores. Ouvimos um delles que dizia: "E' o progresso,

Um dos interessantes apparelhos que se destinam a Buenos Aires

meus amigos, é o progresso. Estes inventos hão de nos tirar a todos nós o nosso pão e temos que mudar de officio para não morrermos de fome. E' o que os taes homens da sciencia fazem. Hontem foi o cáes do porto que tirou o trabalho a tantos operarios; depois a tal "dala" de café, que não deixámos funccionar; agora é este tal apparelho que nos substitue... Ah! Ah!" — e o cidadão que assim falava soltou uma gargalhada, emquanto os outros, calados, taciturnos, fitavam tristemente o mar, onde innumeras embarcações amarradas ás boias balouçavam-se sobre as vagas...

Já a nossa imaginação se considerava satisfeita. Entrámos a investigar que apparelhos seriam aquelles que vinham deshumanamente tirar o trabalho aos estivadores.

E hoje pela manhã fomos ao cáes do porto, onde nos disseram estar os apparelhos a que alludiram os estivadores. Lá estavam elles montados sobre pontões. Eram dous. Tinham um aspecto bizarro: cheios de guindastes, com tres "dalas", correntes e engrenagens possantes.

Interrogámos um homem de farda azul, que os contemplava, e elle nos disse:

— São apparelhos vindos da Hollanda para companhias hollandezas e italianas de Buenos Aires.

— Vão para Buenos Aires ?

— Vão. Mas nós aqui não tardaremos a possuil-os. São engenhosos; abastecem de carvão os navios, rapidamente. Carregam centenas de toneladas de carvão de pedra. E' um meio rapido e economico de abastecer de combustivel os navios mercantes, sem o concurso dos estivadores.

— Quando chegaram estes ?

— Chegaram hontem. Partiram da Hollanda conduzidos pelo rebocador "Palermo", gastando 56 dias de percurso.

E o nosso informante, retirando-se, disse, com um sorriso triste:

— Dentro em breve o nosso systema legendario dos cestinhos vae desapparecer; muita gente vae ficar sem emprego, mas ... é mais economico e rapido. Cousas do progresso.

O governo portuguez novamente em crise

O general Pimenta de Castro chamado a organisar o novo gabinete

E' positivamente muito grave a situação politica da Republica Portugueza. A revolta militar de 20 do corrente, que os primeiros telegrammas attribuiram a origens monarchicas, parece que foi antes uma manifestação militar contra o gabinete do Sr. Victor Coutinho, que toda a gente sabe era exclusivamente composto de partidarios vermelhos do Sr. Affonso Costa.

O general Pimenta de Castro

Ora, parece que as intransigencias do chefe democrata crearam para o seu partido um formidavel nucleo de opposição, principalmente nas classes militares que em Portugal, como no Brasil, se attribuem a paternidade do regimen vigente.

Informações posteriores accrescentavam assim que o movimento de 20 tinha á sua frente, si não ostensivamente, pelo menos intellectualmente, o Sr. Machado dos Santos, o herói da Rotunda, e o chefe republicano de maior influencia na Marinha.

Que o movimento tinha a sua importancia, prova-o o pedido de demissão do gabinete presidido pelo Sr. Victor Coutinho. O presidente Arriaga a principio recusou acceder a esse pedido, mas ao que parece o peso da opinião publica e principalmente das classes armadas fez com que S. Ex. se resolvesse afinal a acceitar a demissão pedida.

Foi chamado a organisar o novo gabinete o general Pimenta de Castro, que foi o ministro da Guerra do primeiro gabinete republicano. O general Pimenta de Castro está filiado ao partido evolucionista que teve como chefe o Dr. Antonio José de Almeida. Dizem que o novo gabinete se comporá quasi exclusivamente de elementos militares.

O «Mundo», orgão official dos democratas, já rompeu em opposição ao presidente Arriaga.

A situação é, como se vê, muito critica, porque o Sr. Affonso Costa dispõe de uma grande maioria, firme e dedicada, na Camara dos Deputados.

Écos e novidades

E' uma pilheria de máo gosto essa que alguns jornaes estão fazendo com o Sr. prefeito, dizendo que S. Ex. prohibiu a pintura vermelha nos automoveis. Essa historia deve ter sido inventada pelos amigos das grades do Passeio Publico e pelos proprietarios de cinemas, que querem assim que o publico forme um juizo desfavoravel do criterio de S. Ex.

Porque a intervenção de S. Ex. em retirar as grades do Passeio é um disparate, esse disparate tinha, porém, a justificativa da intenção de folgar o transito de uma rua atravancada, e de tornar mais aprazivel aquelle bello parque. A interpretação dada por S. Ex. ao orçamento municipal na parte referente aos cinemas foi tambem um disparate que se explicaria pelo desejo natural de S. Ex. em augmentar as rendas publicas á custa de uma industria rendosa e pouco tributada...

Mas, essa de prohibir que os automoveis sejam pintados de vermelho e de mandar mesmo aos funccionarios da Prefeitura que neguem licença aos autos pintados com essa côr, é o cumulo dos disparates.

Essa medida daria mesmo a impressão de que o Sr. prefeito estaria resolvido a continuar na administração municipal o systema de disparates e ridiculos que caracterisou o governo marechalicio.

Os inventores dessa pilheria de máo gosto — porque não póde deixar de ser uma pilheria de máo gosto — dizem que o Sr. prefeito attendeu a um pedido do commandante do Corpo de Bombeiros, que do alto das suas tamancas, achou que nenhum outro automovel deveria ser pintado com as côres usadas nos autos da sua corporação. Qual a razão dessa opinião não se comprehende bem, porque ninguem vê qual o inconveniente que possa haver nessa semelhança de côres.

Imaginemos que a inoda pegue: Que a Assistencia peça a prohibição da côr branca, porque os seus carros são pintados de branco? Que o palacio do Cattete, pelo mesmo motivo, prohiba a côr preta? Que o Ministerio da Guerra exija a das côres verde e amarella, porque os autos do Sr. ministro são pintados com essas côres, e, sobretudo, porque são as côres da bandeira nacional? Que o Ministerio da Marinha prohiba o cinzento, porque as suas ambulancias são com essa côr pintadas? Que côres ficarão reservadas aos contribuintes? Estará, porventura, o Sr. prefeito inclinado a encampar todos os caprichos mais ou menos idiotas que lhe forem suggeridos?

E si amanhã um commandante de qualquer cousa implicar com os bigodes alheios, achando que esse ornamento natural da face deve ser um privilegio da sua classe, o Sr. prefeito estaria disposto a sacrificar os seus?

Com certeza que não. O Sr. Rivadavia tem mais bom senso do que acreditam os seus detractores, que inventaram essa historia da prohibição dos automoveis vermelhos!

* * *

Communicam-nos do "palacio" do tenente Sodré, em Nictheroy:

"Quando sabbado chegou ao "palacio" a noticia da emenda do Sr. Erico Coelho, o Sr. tenente Sodré teve uma crise de nervos pavorosa:

— E' isso! — exclamava o pretendente, arrancando convulsivamente os cabellos — eu nunca esperei que fizessem isso commigo! Mas o culpado sou eu mesmo! Quem me mandou ser ?... (e o tenente empregou o nome do bicho que tem o numero 3 na lista). Agora, como viram que não podem arrancar o Nilo do Ingá, atiram-me como qualquer gato morto, quando começa a apodrecer, á Sapucaia do ostracismo! E agora ? Com que cara voltarei ao Exercito ? Quando tirarei de cima de mim este formidavel ridiculo ? Ah! "seu" Souza e Silva! "seu" Souza e Silva! Si você não me tivesse enchido a cabeça, eu não me teria mettido nesta aventura!... Mas você queria ter a gloria de ter um parente na presidencia do Estado e metteu-me nesta "enerenca"!... E agora ? Como hei de pagar as minhas dividas ? Como sairei desta entaladella ?...

E o tenente foi indo em um crescendo de desespero tão forte que os presentes se assustaram; sairam dous portadores, um a procurar um medico e outro em busca do commandante Souza e Silva.

O medico receitou um calmante, que já começara a produzir effeito quando chegou o Sr. Souza e Silva, que se encerrou com o seu primo e pretendente durante mais de uma hora, conforme resam todos os jornaes.

O Sr. Souza e Silva procurou convencer o tenente de que o Sr. Pinheiro Machado não o deixaria politicamente desempregado. Já lhe estava reservada uma vaga na representação federal. O plano era o seguinte: declarar-se vaga a cadeira do Sr. Nilo, no Senado; para essa vaga irá o Sr. Pereira Nunes, e para a vaga do Sr. Pereira Nunes o tenente, que não deixou, porém, de objectar: — Mas o Pinheiro ainda está em condições de offerecer cadeiras "á gente" ?"

A conhecida Casa Crystal, á rua Uruguayana, para nos provar que continúa a receber dos paizes em guerra novidades do seu ramo de negocio, enviou-nos um estojo para unhas, uma canetatinteiro e varios outros excellentes objectos.

Dous Pereira brigam, mas um só fica ferido

São carroceiros os dous Pereiras; um, é o Valentim Pereira, morador á rua Dr. Maciel 154, e outro Justino Pereira, á rua Conselheiro Pereira da Silva, n. 514.

Hoje, á tarde, encontraram-se os dous á rua da Assembléa e puzeram-se a discutir sobre o exercicio de sua profissão.

Em dado momento o Pereira (Justino) aggrediu o Pereira (Valentim), a páo, ferindo-o no rosto e braço.

A Assistencia medicou o ferido e a policia prendeu o aggressor, que foi autuado em flagrante no 1º districto.

Nova concessão de medalhas militares

Os escolhidos pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão, depois de estudar os assentamentos de diversos officiaes, resolveu conceder medalhas militares, de ouro, prata e bronze, nos officiaes da Armada, abaixo:

De ouro, ao contra-almirante medico, Dr. Jovino Jorge Carvalhal, capitães de fragata Athanagildo Lopes da Cruz e Arthur Lopes de Mello, e contra-mestre de 1ª classe sargento ajudante do corpo de sub-officiaes da Armada Eloy J. Dias Machado; de prata, capitães-tenentes Agenor Vidal, Mario do Amaral Gama, e mestre do corpo de sub-officiaes da Armada João Machado de Magalhães; de bronze, nos capitães-tenentes Odenato de Moura, Alvaro Guimarães Bastos, Eutimio do Rosario Cardoso, 1º tenente João Pedro de Souza Lobo, sargento-ajudante Manoel Joaquim Esteves, 1º sargento José Cavalcante Pedroza e contra-mestre Geraldo Antonio do Nascimento.

NAO SEI...

Encontrado numa situação grotesca

E FOI AUTUADO

Meio dia. Calor de rachar. Sol invasor. Atmosphera de chumbo. Na rua os transeuntes procuram esgueirar-se pelas paredes, procurando sombra. Em casa, as janellas abrem-se deixando entrar o ar.

Dias da Silva (Antonio) passa suando por todos os poros. Não ha sombra. Tudo é luz, e fogo.

Um deserto sem oasis,
Nem uma porta aberta,
E as janellas tão altas...

D. Emilia Florinda (Maria) sente o peso da atmosphera. Tudo está quedo. Caminha, entra no seu quarto e atira-se para cima da cama

Uff!

A cama estremece. Gentes, que será isso?

Uff!

A cama estreme outra vez.

D. Emilia Florinda (Maria) leva um susto damnado.

Salta de pé, agacha-se e espia para baixo da cama.

Um grito e sáe correndo.

Um policial, vendo aquella mulher, desatinada, toma-lhe a frente e indaga.

— Uma cousa, senhor soldado, uma cousa assim como uma bruxaria, debaixo da minha cama.

— Pois vamos ver o que é. O que fôr soará.

— Saia para fóra, «seu» patife.

— Que você quer?

— Já dahi, de baixo da cama, para a delegacia.

— Não saio. Isto aqui não é do governo.

O policial, esgotados os meios suasorios, puxou o camarada pela perna.

— O que você estava fazendo ahi, «seu» maroto?

— Não sei...

— Não sabe? Pois toque para a frente.

E levou o Dias da Silva (Antonio), desde o quarto da casa n. 49 da rua de Catumby, numa assentada, até á delegacia do 9.º districto.

— O que a senhora pensa desse sujeito? perguntou o commissario á dona da casa.

— Penso que se trata de um ladrão, respondeu ella.

— E você, o que diz a isso? perguntou o commissario ao Dias.

— Eu tambem penso da mesma forma.

Foi lavrado o auto.

A venda do nosso assucar á França

RECIFE, 25 (Do correspondente) — Ainda não foi resolvido nada a proposito da venda de 120 mil saccos de assucar á França. Acredita-se que o negocio com a Allemanha trará alguma cousa de mais positivo.

Os Srs. Schlick & C., inauguram depois de amanhã a filial da casa Flora, á rua Gonçalves Dias.

O MOMENTO

A mudança dos cégos

O governo atual resolveu-se de um modo decidido a mudar quanto antes a Faculdade de Medicina. Indo ao encontro de tal dezejo, a Camara dos Deputados votou no orçamento uma medida autorizando o governo a ceder á Faculdade de Medicina o edificio da Escola Superior de Agricultura, com todo o seu material e todos os terrenos. O Senado, porém, não quis deixar consignada essa autorização. Pensou-se, então, em transferir o Instituto de Cegos de seu atual edificio para o da Escola Superior, instalando em seu lugar a Faculdade.

Surjem, porém, agora argumentos sentimentais pelos quais se procura demover o governo do intuito de dar aos cegos outra instalação. Fala-se nos 25 anos que os cegos se habituaram a passar naquela caza. Diz-se que dificil será a instalação de um internato no edificio da escola. E fala-se até na especialização de tal instalação, tratando-se de cegos.

De fato, os argumentos seriam todos muito serios, si fossem exatos. Mas não são.

Em primeiro lugar o Instituto é destinado á educação de menores cegos. Como por necessidade se entende a que vai de um a vinte e um anos, e como o instituto não tem nenhuma créche para infantes cegos, a impossibilidade é manifesta de um cego aluno ter lá vivido vinte e cinco anos... Ha professores cegos. Mas para esses o argumento de sentimentalismo não deve ser muito forte, visto que já se trata de individuos que puderam se aperfeiçoar, viver de seu trabalho e que passam, no edificio a que se quer hoje empregar uma afeição tão grande, menos tempo, evidentemente, do que fóra dele.

Dizem tambem que o edificio da Escola Superior de Agricultura é inadaptavel a um internato. E' positivamente falso. As pessôas mais irritadas com a idéa de mudança e que são os funcionarios da secretaria do instituto, não se deram ao trabalho de ir vêr o edificio para o qual pensam mudal-os.

Não tão sómente a instalação de um internato é perfeitamente possivel, como o local é perfeitamente salubre e tão proprio para internatos que quando se tentou fundar um celebre Orfanato Ozorio, foi esse o edificio escolhido.

E quanto ás dificuldades de uma instalação especial para cegos, é uma pilheria para uso dos leigos, invocal-as.

Os cegos só terão a ganhar com a mudança porque positivamente nada de especial existe no seu atual instituto, que na especialidade póde ser considerado um dos mais pobres e sem recursos.

Quem escreve estas linhas percorreu-o ha dias e teve ocasião de verificar que toda a sua instalação se reduz a dormitorios, algumas salas de aula, instaladas em qualquer parte e tres ou quatro oficinas muito pobres, muito anti-higienicas e sem nada de fixo ou de dificil transporte. Ai está a que se reduzem os sentimentais argumentos... dos funcionarios do Instituto Benjamin Constant. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A guerra

Um attentado contra von der Goltz em Constantinopla

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam de Athenas que houve em Constantinopla uma tentativa de assassinato contra o general allemão von der Goltz, ministro interino da Guerra do gabinete turco.

Foi egualmente lançada uma bomba de dynamite contra o consulado da Allemanha naquella capital.

Acredita-se que von der Goltz e outros officiaes allemães que se encontravam no edificio do consulado, ficaram feridos.

Até á ultima hora esta noticia não tinha sido confirmada...

Os rebeldes sul-africanos soffreram mais uma derrota

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam da Cidade do Cabo que os coroneis Maritz e Kemps, á frente de 1.200 rebeldes e soldados allemães foram derrotados em Upington e Bechuanaland. Os rebeldes, ao fugir, abandonaram no campo 12 mortos e 23 feridos. Foram feitos pelas forças legaes 96 prisioneiros.

A campanha da Polonia prosegue com vantagem para os russos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Um communicado russo annuncia que se combate encarniçadamente a 25 milhas de Thorn.

A situação das forças do general von Hindenburg, na Polonia, está sériamente affectada. Parte das forças allemãs que avançavam sobre Varsovia foram reforçar agora as linhas do inimigo ao norte e ao sul de Nicolaievitch.

Os russos estão tambem concentrando um novo exercito em Mlawa e organisam outro que seguirá para Radom.

Um exercito ás ordens do general Rusky occupou Kielce.

Os turcos retiram-se para fazer enterrar os mortos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informam de Tiflis que os turcos resolveram retirar-se para a sua segunda linha de defesa, afim de interromper a batalha que se estava travando proximo á fronteira.

Os turcos explicam essa retirada pela necessidade de enterrar os seus mortos, que, sendo em grande numero, podem provocar uma epidemia caso fiquem mais tempo insepultos.

A repercussão que teve na Hungria o "ultimatum" da Allemanha á Rumania

PARIS, 25 (A NOITE) — Informam de Sofia que a noticia da Allemanha ter enviado um «ultimatum» á Rumania, sobre as medidas militares que este paiz está tomando, apezar de não estar ainda officialmente confirmada, causou grande emoção. Na capital hungara espera-se com grande anciedade a resposta que a Rumania dará á nota allemã, pois receia-se que o governo rumaico declare por sua vez a guerra á Austria-Hungria

Uma victoria dos inglezes sobre os rebeldes

LONDRES, 25 (Havas) — Telegrapham de Pretoria communicando que os legalistas repelliram um ataque dos rebeldes em Upington, causando-lhes quarenta e duas baixas, entre mortos e feridos.

As tropas do governo tambem fizeram cerca de cem prisioneiros.

Um vapor a pique nas costas inglezas

LONDRES, 25 (Havas) — O vapor inglez «Nubia», ao dirigir-se para Cherburgo, abalroou com o vapor «Abbas», indo immediatamente a pique.

A tripolação do «Nubia» foi salva.

A balburdia da Central

Desapparecimento de volumes

A severa vigilancia exercida pelo Sr. Castro Vianna, agente da estação inicial da Central do Brasil, nos armazens da mesma estação e suas dependencias está produzindo os seus beneficos resultados.

Assim é, que desde ante-hontem se vem notando na agencia da Central um sussurro qualquer em torno de graves irregularidades encontradas em um dos armazens.

Hoje, podemos descobrir que pela madrugada de um desses ultimos dias, o ajudante de fiel de armazem de bagagens e encommendas, o Sr. Campos Reis, procedendo a uma conferencia entre as folhas de despachos e os volumes existentes, achou falta de alguns volumes, que deviam forçosamente ali estar, porquanto não haviam ainda sido retirados pelas partes. Communicando esse facto ao agente, este mandou proceder a rigorosa busca no mesmo armazem, tendo commissionado para tal fim os funccionarios Campos Reis e Aurelio Pimentel.

Esse trabalho está sendo executado hoje, não se podendo até agora precisar com segurança o numero e o valor dos volumes desviados.

A administração da estrada ainda não teve conhecimento desse facto, parecendo que ha empenho do mesmo agente em apurar primeiro o caso para communicar depois com todos os detalhes e indicar de uma vez os verdadeiros responsaveis.

Movimento nos Telegraphos

Remoções e licenças assignadas hoje

Foram removidos:

Os telegraphistas de 4ª classe Wanderlino Nogueira e Maria José de Vasconcellos Nogueira, da estação de Maragogipe para a de Pojuca; de 4ª classe Clodoaldo Motta, da estação de Fortaleza para a de Belém; de egual classe Luiz Domingues da Silva, da estação de Natal para a estação Central; diarista Joaquim José de Oliveira Filho, da estação de Iguatú para encarregado da de Saboeiro; de 4ª classe Democrito Rocha, da estação de Fortaleza para a de Iguatú; de 2ª classe Alvaro Ferreira de Oliveira, da estação de Monte Alto para encarregado da de Fortaleza; de 3ª classe Manoel Moura, da estação de Caravellas para encarregado de Monte Alto; de 4ª classe Armando Gafret Cadaval, da estação de Santos para a de Rio Grande, e desta para aquella o estagiario Alvaro Pereira de Barros; o inspector de 4ª classe Armindo Ferreira de Carvalho, da 3ª secção do districto do Espirito Santo para a primeira do mesmo districto, ficando sem effeito a portaria que o removeu para servir no 2º districto do Rio Grande do Sul.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 30 dias, ao estagiario Candido Gonçalves Comide; de 45 dias, ao mensageiro Arthur Augusto de Almeida Junior; de 42 dias, ao mensageiro Affonso Ahren; de 30 dias, ao estagiario Leonel Augusto Xavier; de 30 dias, ao estagiario José de Souza Decio; de 45 dias, ao telegraphista de 4ª classe Alberto Andrés; de 30 dias ao guarda-fio de 2ª classe Francisco Nascimento; de 45 dias, ao mensageiro Pedro Pinheiro de Lyra; de 30 dias, ao auxiliar de escripta Francisco Franco de Almeida Junior.

A cidade continua a ser "arrasada"

A luta pela conquista... do que pertence a outrem

Uma hora. A rua General Pedra está deserta, com um aspecto sombrio. Uma patrulha de cavallaria quebra o silencio, percorrendo a rua de alto a baixo.

Aqui e acolá, brilham ás portas das casas lanterninhas vermelhas. Tudo dorme. E' a hora propicia para os roubos; os gatunos começam a agir.

Tres vultos, esgueirando-se pelas paredes, esperam que a ronda passe. Então, rapidos, sacam de "pés de cabra" e em menos de um minuto abrem a porta da casa n. 18.

Ahi é estabelecido com casa de fumos, o Sr. Antonio da Silva Peixoto.

Os ladrões entram, cerrando a porta.

A ronda cavallariana volta e de nada desconfia.

Lá na esquina, trila um apitosinho frouxo. E' o guarda nocturno, que, esmorecido, encostado a uma porta resonando, dá signal de que ainda é vivo.

Emquanto isto, os ladrões terminam o seu "trabalho", e sobraçando grandes fardos, saem pela porta dos fundos do estabelecimento, que dá para a avenida n. 16, tambem da rua General Pedra.

Uma senhora, D. Adelaide da Piedade, que reside no n. 1 da mesma avenida, ouvindo o rumor, chega á janella, e ainda os vê fugindo, a se esconderem pelos recantos escuros da rua.

Sete horas. O Sr. Peixoto chega ao seu estabelecimento. A porta está aberta. Descobre que foi roubado. Mas de que maneira, coitado! Os ladrões levaram-lhe quasi todo o sortimento!

Faltava-lhe o seguinte: 50 caixas de charutos de diversas marcas, um pacote de 200 charutos, 22.600 cigarros de varias qualidades, 97 pacotes de phosphoros, grande quantidade de papel para cigarros, 15$ em dinheiro, dous maços de fumo e outras miudezas.

O pobre homem, desorientado, correu á delegacia do 14º districto, onde apresentou queixa do que lhe acontecera.

Ainda áquella delegacia compareceram hoje mais duas pessoas que foram queixar-se de que haviam sido roubadas. A primeira foi Albino da Fonseca, residente á rua General Pedra n. 95 em companhia de sua familia.

Os ladrões, penetrando em seus aposentos, roubaram-lhe: um anel de ouro com tres pedras preciosas, 30$ em dinheiro, uma alliança de ouro, uma corrente de ouro, um relogio de ouro, uma carteira de notas e um fardamento de conductor de bonde.

A segunda foi Antonio José Moreira, que se queixou de haver sido roubado, quando dormia, em um revólver, que estava em baixo de seu travesseiro.

Furto ousado!

Hoje, a policia do 14º districto conseguiu prender quatro audaciosos ladrões que operavam pela sua zona.

São elles: Antonio de Queiroz, José Pedro, Jorge do Amaral e José de Souza.

O Sr. Euripedes Dutra Mello, residente á avenida Mem de Sá n. 54, foi hoje á delegacia do 12º districto, queixando-se de que fôra roubado em varias joias, no valor total de 2:000$000.

A policia entrou logo em diligencias conseguindo prender o autor do furto e apprehender as joias.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Os funccionarios federaes em Recife começaram a agir

RECIFE, 25 (Do correspondente) — «O Tempo» e o «Correio do Norte» denunciam a cabala que estão fazendo nas repartições federaes os empregados rosistas.

Citam Leovegildo Maranhão, na Secretaria da Capitania do Porto e o administrador dos Correios, chamando para o caso a attenção do governo Federal.

Uma candidatura ao governo de Alagoas

Podemos assegurar ser de todo inveridica a versão transmittida por telegramma, de Maceió, segundo o «Correio da Tarde», daquella capital, de estar resolvida, entre o Sr. presidente da Republica e o general Pinheiro Machado ou quem quer que seja, a candidatura do engenheiro civil, Dr. Antonio Guedes Nogueira para governador do Estado de Alagoas, e muito menos que Sua Ex. o Sr. Wenceslão Braz a queira impôr aos alagoanos, como falsamente insinuou o dito orgão da imprensa opposicionista daquelle Estado.

Os Estados Unidos vão ter uma base naval em aguas da America Central

WASHINGTON, 25 (Havas) — Informa-se nos meios autorisados que o governo norte-americano resolveu negociar com as Republicas de S. Salvador, Honduras e Nicaragua, a acquisição de uma base naval na bahia Fonseca.

Commandantes de vapores condemnados pelo Sr. inspector da Alfandega

Pelo Sr. inspector da Alfandega foram condemnados ao pagamento dos direitos em dobro, por falta de volumes que deixaram de descarregar os commandantes dos vapores «Verdi», inglez e «Frieithandel», belga.

A commissão de avaliação deve amanhã dar inicio a esse trabalho.

— O commandante do vapor inglez «Amazon», foi responsabilisado pelo pagamento dos direitos em dobro da mercadoria extraviada de um volume pertencente á firma José da Silva & C.

Falleceu o almirante argentino Betbeder

NOVA YORK, 25 (Havas) — Falleceu hontem ás 20 horas o almirante argentino Betbeder, que estava aqui como chefe da missão naval.

O fim de um homem popular

O enterro do "conde de Avanhandava"

Ninguem o acompanhou á sepultura!

Já hontem noticiámos a morte, na Santa Casa, deste homem bizarro e popular, conhecido pela alcunha de «conde de Avanhandava».

O seu enterro realisou-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier. Um enterro simples, modestissimo, de quinta classe, sem um amigo que o acompanhasse ao tumolo. Quando o cadaver do «conde» ainda estava no necroterio da Santa Casa, a unica pessoa que o visitou foi o guitarrista Evaristo, bastante conhecido e applaudido em Portugal, de onde é filho.

E foi só.

Tambem nos ultimos dias da sua vida o «conde de Avanhandava» perambulava pelas ruas, sempre só, com a sua mania de occultismo. Constantemente era visto nos cafés, a lêr umas tiras manuscriptas, ensebadas e gastas.

Andando ao léo da vida, sem pouso certo, sem conforto, a tuberculose começou a minar-lhe o organismo.

Uma alma caridosa recolheu-o. A enfermidade aggravou-se. Então, foi o «conde» enviado para a Santa Casa, da qual era irmão.

Ahi veiu a fallecer, em completo abandono. Partiu para o tumulo, de olhos semicerrados e braços pendidos... Passou pela vida sem amigos. sem deixar relações...

E era um dos typos mais populares do Rio.

A POLITICA DO ESTADO DO RIO

O Sr. João Guimarães recebe uma manifestação em Campos

CAMPOS, 25 (Particular) — Uma multidão de mais ou menos 3.000 pessoas fez hontem uma indescriptivel manifestação ao Sr. João Guimarães, precedidas da Lyra de Apollo.

O seu palacete e a rua ficaram repletos. Falaram Obertal Chaves, a menina Nair Maciel, Cesar Tinoco e varios populares.

O Dr. João Guimarães respondeu agradecendo.

O povo acclamou-o delirantemente. — Redacção do «Rio».

Suicidio a tesoura

Um chefe de familia, desempregado e enfermo, não tem coragem para continuar a soffrer

Victorino Roque Sobrinho, portuguez, casado, residente á rua Dona Maria n. 101, casa n. 3, na estação de Piedade, estava ha tempos desempregado, e, portanto, sem recursos, para a manutenção de sua familia.

Sempre acabrunhado, ultimamente ainda mais se mostrava sem esperança, desde que, a um exame medico a que se submetteu, ficou constatado que uma fraqueza pulmonar o tornara candidato á tuberculose fatal.

Sua senhora procurava consolal-o, mas em vão.

Por diversas vezes manifestou Roque o seu intento de suicidar-se, até que, hoje, ás 15 e meia horas, em sua residencia, lançando mão de uma tesoura de costuras, deu um profundo golpe no pescoço, attingindo a carotida.

Com o baque do corpo ao chão accudiu a familia, encontrando-o nas ultimas contracções da morte.

Fallecimento de um deputado italiano

ROMA, 25 (Havas) — Falleceu o deputado Stanislão Senapo.

Um cidadão, por dormir fóra de casa, é furtado

O Sr. G. O., residente á praia do Flamengo, foi, esta noite, pernoitar em uma pensão "chic" da rua da Lapa.

Como dormisse com a porta do seu quarto aberta, os ladrões ahi penetraram, furtando-lhe um bello relogio "Pateck", no valor de 400$, um anel do mesmo valor, uma corrente de ouro e platina, de 200$, e uma carteira com documentos particulares e dinheiro.

Apresentou queixa á policia que está agindo para apurar quaes sejam os ladrões.

Não houve sessão na Camara

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

O desastre de hontem á rua S. Clemente

OUTRO FERIDO

Ainda perdura no espirito publico a impressão causada pelo desastre de automovel hontem, á tarde, na rua S. Clemente, em que, estupidamente perdeu a vida uma creancinha de dous annos.

Além das tres senhoras feridas e da morte do menor Americo, tambem ficou com o braço contundido o Sr. João Machado de Souza, que se achava no local, residente com sua senhora, que tambem ficou ferida, á rua S. Clemente n. 141. Era o casal, padrinho do menor Americo.

Todos os feridos vão passando relativamente bem.

O Sr. Antonio Pereira de Rezende, que dirigia o auto fatidico, na delegacia, manifestou tenções de suicidar-se, preso de uma grande agitação nervosa, promptificando-se a assumir a responsabilidade da manutenção da progenitora e irmãos da victima de sua imprudencia. Tendo prestado fiança, foi posto em liberdade, estando o inquerito em andamento.

A effervescencia politica

UMA CANDIDATURA LIBERAL NO MARANHÃO

Com os descontentamentos internos no seio do P. R. C. do Maranhão, crescem as probabilidades da victoria do P. R. L. na terra do Sr. Urbano Santos.

A candidatura Teixeira Junior, civilista, em quem se concentram as esperanças do eleitorado livre daquelle Estado do Norte, ganha terreno dia a dia.

O Sr. Teixeira Junior foi, em Caxias, o iniciador do movimento de apoio do eleitorado maranhense á candidatura Ruy, em 1910.

NO AMAZONAS

Despachos telegraphicos de Manáos noticiam que a luta politica entre os Srs. Jonathas Pedrosa e Sylverio Nery intensificou-se. A "Folha do Amazonas", orgão nerysta, ataca, neste momento desabridamente, o governador do Estado.

O Sr. Sylverio Nery não consegue, pois, obter dos governos da sua terra tudo o que quer. Depois do Sr. Bittencourt, o Sr. Pedrosa...

O P. R. C. continúa a apoiar o Sr. Sylverio Nery: é do seu programma dar força aos homens prestigiosos, honestos e populares...

A CONFERENCIA POLITICA DE HONTEM DO DR. SAMPAIO FERRAZ

Realisou-se hontem, ás 13 horas, no salão da Sociedade Operaria Chuveiro de Ouro, á rua Lopes Quintas, na Gavea, a conferencia politica do velho republicano Dr. Sampaio Ferraz, candidato á senatoria federal nas proximas eleições. Apresentou o orador ao eleitorado do districto, que compareceu em massa á conferencia, monsenhor Petra, chefe politico local. Usando da palavra o Dr. Sampaio Ferraz fez uma breve allusão ao seu passado republicano, relembrou os ultimos acontecimentos aqui havidos e terminou incitando o povo a comparecer ás urnas para suffragar os seus candidatos.

Ao terminar, os assistentes fizeram-lhe grande manifestação.

UM CANDIDATO PARTE PARA A PROPAGANDA

O Sr. Dr. Verissimo de Mello, candidato a deputado federal, parte hoje, á noite, para Macahé, Campos, Itaperuna e outros sitios, afim de fazer a propaganda de sua candidatura na zona fluminense em que dispõe de prestigio politico.

EM S. PAULO

Os catholicos, em S. Paulo, não recommendam aos suffragios eleitoraes o nome do Dr. Prudente de Moraes, por haver esse deputado se manifestado a favor do divorcio e da liberdade de testar.

O Sr. Martim Francisco condemnava, hoje, em palestra, esta attitude dos catholicos, repetindo uma phrase do ex-imperador do Brasil:

"Separem a Egreja do Estado — affirmava D. Pedro — e os padres dominarão os nossos netos. E' um perigo."

A intolerancia dos catholicos paulistas, não emprestando apoio a uma das mais sympathicas figuras da Camara, era commentada desfavoravelmente nessa casa do Congresso Nacional.

O deputado Pedro Moacyr recebeu o seguinte telegramma:

«PORTO ALEGRE, 24 — O governo do Estado, amparado em resolução illegal do ministro do Interior Carlos Maximiliano, resolveu fazer votar com titulos provisorios os eleitores qualificados este anno.

Peço providenciar afim de evitar semelhante attentado á lei, que poderá prejudicar as candidaturas federalistas.

Espero urgente resposta, afim de protestar perante o juiz federal. Abraços. Torelly.»

Segundo nos informa o deputado Pedro Moacyr, não ha na lei eleitoral nenhuma disposição que permitta a expedição de taes titulos provisorios para que com elles votem o recem-alistados. Nessas condições, accrescentou o deputado sul-riograndense, telegraphei aos meus amigos, aconselhando-os a protestarem perante o juiz federal contra tal facto, protestando tambem junto ás mesas eleitoraes e, posteriormente, na junta apuradora e no poder verificador.

O Sr. sub-director da linha da Central, Dr. Carlos Euler, partiu hoje, pela manhã, em trem especial, para o interior, em visita de inspecção.

Um conflicto no Cattete

Esquentados pelo calor e pela bebida, hoje, no largo do Cattete, os individuos Durval Primo, Adolpho Gonçalves, Hercilio Carvalho, Belisario Joaquim, Luiz José Leão, Antonio Calatria, Francisco Labanca e João dos Santos, entenderam de promover um grande conflicto.

Fechado o tempo, tudo fechou, até que um rapido "viuva alegre" os conduziu presos ao 6º districto, sendo recolhidos ao xadrez.

O inspector em commissão resolveu desligar do serviço da Alfandega, o 2.º escripturario José Silverio dos Santos, nomeado para, em commissão, exercer o logar de delegado fiscal do Thesouro Nacional, no Estado de Sergipe, por decreto de 20 do corrente mez.

Um menor atropelado por um auto

A's 14 horas de hoje, na praça Saens Peña, o automovel n. 410, guiado pelo "chauffeur" Joaquim Rodrigues, atropelou o menor Ubirajara Santos Macedo, de oito annos de edade, filho de Laurentin Martins Cardoso.

Ubirajara, que recebeu graves contusões pelo corpo, depois de ser medicado pela Assistencia, foi recolhido á sua residencia.

O "chauffeur" do auto causador do desastre evadiu-se.

Outra suicida, outra "fita"

Anna Augusta da Conceição, de cor parda, solteira, com 24 annos de edade, residente á rua General Severiano n. 54, acordou hoje com os azeites entornados.

Desde a manhã que estava irascivel, brigando com todos, até que se lembrou da ineffavel "fita" do suicidio.

Não tendo outra cousa á mão, apanhou certa porção de permanganato de potassio, dissolveu-o com agua e provou alguns goles; não gostando, por a boca no mundo, comparecendo a Assistencia que lhe deu um forte vomitorio por castigo.

A policia do 6º districto tomou conhecimento.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Como se decidirá o caso fluminense?

como o Sr. Mendes Almeida é forçado fazer um jornal falado

na colcha de retalhos

sessão de hoje do Senado, a que compareceram 34 senadores, foi presidida pelo Urbano Santos.

provada sem debate a acta da sessão de do, foram lidos no expediente alguns sem importancia, e o parecer da como de constituição e diplomacia, negando assentimento á emenda do Sr. Erico ho, ao projecto que manda o presidente epublica intervir no Estado do Rio para gar a presidencia desse Estado ao tenendré.

Sr. Mendes de Almeida requereu urgenara que continuasse a discussão do projuntamente com a emenda.

ometido a votação o requerimento do Almeida, constatou-se não haver numeor terem abandonado o recinto os Srs. erio, Adolpho Gordo, Leopoldo de Bue Ribeiro Gonçalves.

ntinuando a hora do expediente, pediu o Mendes de Almeida para reclamar umas mações que pediu ao governo sobre a nalidade infantil, e que até hoje não ram ao Senado.

ndo o Sr. Almeida na tribuna, o Sr. Pio teve uma idéa. Mandou que o Sr. Armenos fosse dizer ao orador que, estenate o fim da hora do expediente, para i appareciam mais alguns senadores cistas, para votar o seu requerimento. s o Sr. Almeida não é orador que tenha sos para tratar de um assumpto por mais z minutos.

r isso, o senador maranhense, com a ajuos Srs. Victorino Monteiro, Raymundo de nda, José Eusebio, Pires Ferreira, Arthur os e Alencar Guimarães, destacados para ial-o com apartes, abordou durante a sua ga uma infinidade de assumptos. Falou o caso de Alagoas, quando o Sr. Raydo queria obrigar o governo federal a innesse Estado; alludiu ao seu projecto e a Guarda Nacional, que se acha na ara, accusando o gover. o do marechal de ear individuos sem classificação, e mescriminosos, para officiaes dessa corpora-

Era um processo de augmentar a rendiz o Sr. José Murtinho.

Mas era um processo immoral — cono orador.

passa a tratar da terminação do mandato lativo, dizendo que ha tres opiniões reaveis sobre o assumpto.

Qual é a de V. Ex.? — pergunta o Sr mundo.

orador declara que não tem nenhuma. uas opiniões em direito são as opiniões edoras no seio da commissão de que faz !!!

e em seguida, com ar de mofa, referenás decisões do Supremo Tribunal, esse r que, actualmente, por deliberação de s luminares do direito, é o poder supreo unico, o tutu' com que se ameaça o resso e o executivo.

tivemos um poder incontrastavel, acima dos os outros: era o Dudu'. Agora te o tutu'.

oltando o Sr. Raymundo a indagar qual a ão do orador sobre um assumpto qual-, o Sr. Almeida fal-o calar-se e fugir mo do recinto com essa cousa sexqui-l:

As minhas opiniões "nem" pela imsa as manifesto.

o Sr. Mendes, cada vez mais animado o seu successo, obstruccionista, entra n r da Companhia de Jesus, de suas virtusua benemerencia, etc, mas com um tom. provoca as mais francas gargalhadas do torio.

erminada a hora do expediente o Sr. Ala pede mais 30 minutos de prorogação. ontinua, sempre nesta mesma ordem de iderações.

Sr. José Eusebio, já não podendo mais ntar-se de tanto rir, sáe de perto do oraa quem, em certas occasiões, serviu de o, e vae chamar o Sr. Arthur Lemos para tituil-o.

Sr. Lemos accede, mas em muito pouco lia o Sr. Mendes, pois o seu tempo é co para rir.

ontinuando, o Sr. Mendes, talvez para ar o seu discurso mais interessante, bole o Sr. Glycerio e bole com o Sr. Ribeiro calves.

Sr. Ribeiro Gonçalves são do recinto e r. Glycerio deconcerta o orador com o indifferentismo.

or fim o Sr. Mendes de Almeida pede um d'agua e senta-se.

stava finda a prorogação do expediente e passar á ordem do dia.

Sr. Urbano Santos toca os tympanos ando a maioria dos senadores presentes tinham abandonado o recinto.

Sr. Mendes torna a levantar-se para reer dispensa de impressão, afim de que o cer da commissão de que é presidente sencluido na ordem do dia da sessão de nhã.

as não ha numero para as votações. ada mais havendo na ordem do dia, é ensa a sessão.

ram 15 horas.

—

i o seguinte o parecer da commissão constituição e diplomacia do Senado Fel, sobre a emenda Erico Coelho e a emenda Raymundo de Miranda, refes ao caso do Estado do Rio:

commissão de constituição e diplomaforam presentes a emenda do Sr. Erico ho autorisando o governo federal a ror um interventor no E. do Rio de Jao, e a sub-emenda do Sr. senador Raydo de Miranda, para que essa interão se faça nos termos do decreto de e março de 1914, com as limitações que

ando a commissão offereceu o projeque já foi approvado pelo Senado, em nda discussão, ponderou differentes als, entre os quaes o que é indicado pela da do Sr. Erico Coelho, mas não o eceu porque entendeu que maior ofnão se podia fazer á autonomia do do, que annullar eleições já approvadas poder competente, onde o pleito corivre como todos asseguram, em que as ações foram realisadas nos termos abamente legaes e em que foi reconhecido maioria legal dos membros da AssemLegislativa um cidadão que, na hyse, é o primeiro tenente Dr. Feliciaires de Abreu Sodré Junior.

outro candidato, votado tambem no Es- o Sr. Nilo Peçanha, foi reconhecido essão extraordinaria, pela minoria dos os da Assembléa Legislativa e foi ssado por um mandado de habeas-s' expedido em virtude accordão do Tribunal Federal, que resolveu em assto meramente politico, extreme de sua petencia, como em tres pareceres, approdos pelo Senado. E' o disse a commissão.

Como annullar essas eleições? Com que direito?

O projecto, em debate, já approvado pelo Senado, é a educção logica das deliberações do Senado e dos termos da mensagem do Sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional. Nestes termos a commissão de constituição e diplomacia não póde dar seu assentimento á emenda e á sub-emenda ás quaes se refere acima, aconselhando ao Senado a sua rejeição. — Mendes de Almeida, José Euzebio e Alencar Guimarães.

ATÉ' QUANDO FUNCCIONARA' O CONGRESSO?

Corriam hoje, na Camara, duas noticias sobre o funccionamento do Congresso; uma, defendida pelo Sr. Augusto Monteiro, do Rio Grande do Norte, era a que assegurava estar estabelecido entre os proceres da politica nacional o funccionamento do Congresso Nacional até a data da expedição dos diplomas aos deputados eleitos a 30 de janeiro corrente, o que se dará a 1 de março; a outra, era a que attribuia ao Sr. Manoel Borba o proposito de, por meio de projecto, adiar para a sessão ordinaria da nova legislatura, em maio, a discussão do caso politico fluminense, encerrando-se no dia 30 do corrente os trabalhos parlamentares.

Essa ultima era tida como sympathica á situação governamental, e della tivemos conhecimento pela informação que a seu respeito o deputado João Simplicio deu ao Sr. Pedro Moacyr.

Por sua vez, o Sr. Victor de Britto, tambem, da bancada do Rio Grande do Sul, conhecedor desta noticia manifestou-se satisfeito com ella.

— E' uma solução, disse. Não podemos estar aqui a receber o subsidio para nada fazer. Eu, como amigo do Pinheiro, que o sou e de verdade, discordo dos seus amigos ursos que querem, aconselhando-o a assumir estas posições, tornal-o impopular e o vão assim desprestigiando. Este problema agora é muito grave. O seu adiamento para maio é uma solução para o momento. Estarão mesmo os meus amigos por ella?

O Sr. Soares dos Santos declarou-nos nada saber a respeito.

— O que se constata, disse-nos o vice-presidente da Camara, é que mais de cem deputados estão solidarios com o P. R. C. Ora, a maioria desses deputados vae ser reeleita e a futura Camara não se differençará muito, quanto á sua côr politica, da actual. Está, pois, adiado, mais uma vez, o desejado tombo ao Pinheiro.

Ao falarmos com o Sr. Soares dos Santos, achava-se presente o Sr. João Vespucio. Reportando-se á constituição da nova Camara, disse esse deputado que, provavelmente, os liberaes não elegerão um só candidato. — O unico delles que possue força eleitoral, o Irineu, desligou-se do partido.

Em Minas disse o deputado riograndense do sul, não farão nenhum candidato.

O Carlos Peixoto, asseverou o Sr. Vespucio, será eleito e reconhecido, porque tem sympathias pessoaes. Já da vez passada o foi e com a melhor boa vontade da bancada sul-riograndense. E' um deputado de muito valor e que merece o apreço de todos os seus collegas.

O Sr. Soares dos Santos apoiou as declarações do Sr. Vespucio, affirmando que o Sr. Carlos Peixoto foi de uma conducta absolutamente correcta na legislatura a findar.

O Sr. Celso Bayma em palestra com os Srs. Moreira Guimarães e Joviniano de Carvalho, declarou acreditar que o Congresso não funccione depois do dia 30 por falta de numero. Está convencido, disse, que varias bancadas se manifestarão contra o funccionamento do Congresso depois do dia 30.

O ABAIXO ASSIGNADO DA CAMARA

Segundo nos informou hoje o Sr. Soares dos Santos, vice-presidente, em exercicio na presidencia, da Camara dos Deputados, ascende a 97 o numero de assignaturas de deputados colhidas no abaixo-assignado do P. R. C. sobre o caso do Estado do Rio.

O Sr. Dias de Barros, representante de Sergipe recusou emprestar a sua assignatura ao abaixo-assignado, apezar de solicitado a dal-a.

Os operarios dos estabelecimentos militares podem alistar-se

Uma circular do Sr. ministro da Guerra

Foi hoje expedida pelo Sr. ministro da Guerra a circular abaixo:

«Circular ao Arsenal e fabricas do Ministerio da Guerra.

Declaro-vos que ficaes autorisado a dispensar os operarios desse (arsenal ou fabricas) durante os dias necessarios para poderem alistar-se eleitores na actual revisão de alistamento.»

O EXODO

A caminho da roça!

Mais onze familias que vão partir

Ao ministro da Agricultura informou hoje o director do Povoamento do Solo o seguinte:

"Para o fim de serem localisadas em nucleos coloniaes, de accordo com a resolução do governo, apresentaram-se hoje a esta repartição onze familias residentes nesta capital, com o total de 49 pessoas, as quaes vão ser encaminhadas para as colonias de Itatiaya e Mauá. Para a colonia de Itatiaya irão seis familias; as outras cinco irão para a de Mauá, e isto será feito em uma só turma, logo que as familias tenham as suas bagagens promptas.

Essas familias são das seguintes nacionalidades: 4 portuguezas, 3 brasileiras, 2 hespanholas, 1 austriaca e 1 italiana.

No nucleo colonial Cruz Machado, no Paraná, foram localisadas 339 pessoas, constituindo 65 familias, todas oriundas do Contestado.

Foram tomadas as providencias necessarias para que lhes sejam facultados os auxilios e ... durante os tres primeiros mezes.

Os officiaes de Marinha só irão a Matto Grosso por terra

O ministro da Marinha dirigiu um aviso aos chefes de repartições do seu ministerio, determinando que sejam feitas por terra, pela estrada de ferro de Itapurá a Corumbá, as viagens para Matto Grosso, do pessoal pertencente á Marinha.

Falleceu o senador Segismundo Gonçalves

O Sr. Segismundo Gonçalves

Falleceu hoje á tarde em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 433, o senador Segismundo Gonçalves. S. Ex. ha dias fôra accommettido de grave enfermidade e de ante-hontem para cá, tanto peorou o seu estado que, desde logo, os seus medicos, reputaram um caso perdido.

E assim foi.

A's 15 horas, velho politico, depois de curta agonia, veiu a fallecer, cercado de pessoas de sua familia e de alguns amigos dedicados.

O Dr. Segismundo Gonçalves desde muito vem representando Pernambuco, sua terra natal, no Senado. Foi politico desde o antigo regimen, quando ainda bem moço, distinguindo-se entre os homens de sua terra.

Foi governador de Pernambuco, fazendo uma administração, sinão brilhante, pelo menos honesta e intelligente.

Director e proprietario do «Jornal do Recife» deu a esse diario um eminente logar na imprensa brasileira.

A sua morte tem sido bastante sentida, sendo grande o numero de amigos que tem affluido á residencia do extincto.

Os pagamentos na Central

O Sr. Paulo de Frontin, quando director da Central, para satisfazer pagamentos de contas não autorisadas, desviou a somma correspondente a um mez de pagamento do pessoal da Estrada.

Assim S. S. mandava sempre pagar ao pessoal o mez atrasado com a importancia pertencente ao mez seguinte, de sorte que, até o fim de sua administração trouxe sempre o pessoal em atraso de um mez.

Agora, porém, com o novo exercicio, o Sr. Dr. Arrojado Lisboa entendeu que os pagamentos devem ser feitos de pleno accôrdo com a verba relativa a cada mez e assim foi suspenso o pagamento do mez de dezembro, devendo, portanto, no fim do corrente mez o pessoal da Estrada receber o mez de janeiro.

Com o Sr. ministro da Viação entendeu-se hoje o director da Central afim de que não fossem demoradas as providencias relativas a esse pagamento.

O Sr. ministro da Viação prometteu attender, porém declarou que só depois de resolvida a questão das contas que estão sendo examinadas pela commissão nomeada por aquelle ministerio, poderia providenciar sobre o pagamento do mez de dezembro.

Os temporaes em Portugal

Devido a forte temporal arribaram a Leixões quarenta e tres navios de pesca hespanhoes.

Minguou a ajuda de custo dos congressistas

Pagou-se, hoje, na Camara dos Deputados, aos representantes da Nação que se achavam presentes, a ajuda de custo da sessão extraordinaria.

Ao invés de um conto de réis os congressistas receberam apenas oitocentos mil réis, por lhes serem descontados os vinte por cento de taxação com que foram gravados o subsidio e todos os demais pagamentos que lhes fizer o Thesouro.

Visitou hoje á tarde o quartel general da policia o Sr. ministro da Justiça.

S. Ex. percorreu todas as dependencias do quartel, inclusive o hospital da Brigada Policial.

Ao Sr. ministro foram prestadas as honras de praxe.

Os domingos e feriados aos trabalhadores da Central

Com o Sr. presidente da Republica conferenciou á tarde, no Cattete, o deputado Irineu Machado, que foi pedir providencias no sentido de serem incluidos nas folhas de pagamento dos trabalhadores da Central pagamentos dos trabalhadores da Central, os domingos e feriados, conforme de direito, segundo foi votado no Congresso.

A esse tempo já o Sr. director da Central havia resolvido o caso.

Os allemães adquiriram mais carvão na praça do Rio

Ha muito que algumas firmas allemãs e austriacas vêm procurando adquirir, entre nós, algum carvão de pedra.

A firma Rombauer & C. tem confabulado com diversos importadores de carvão de pedra, mas sem resultado.

Hoje, porém, ficou definitivamente assentada a venda de cerca de 7.500 kilos, á casa Theodor Wille & C., pelo preço de 380:000$000.

Continuará, pois, o contrabando de guerra, pelo embarque de carvão em saccos, pelos vapores nacionaes para Pernambuco.

A GUERRA

A versão allemã sobre o combate naval do mar do Norte

NOTICIAS OFFICIAES

Telegrammas recebidos hoje pela legação ingleza:

LONDRES, 24, a 1 a. m. — O Almirantado fez a seguinte communicação:

"No dia 22 doze ou treze aeroplanos allemães appareceram sobre Dunkirk e lançaram bombas. Nenhum damno particular foi produzido, além de causado nas docas, em que irrompeu um incendio. Aviadores belgas, francezes e inglezes deram combate aos aeroplanos allemães, um dos quaes foi abatido, sendo capturados o piloto e passageiros. Durante o dia essas visitas foram pagas, em Zeebrugge, pelo commandante Davies e tenente Richar Peirse, sendo lançadas 27 bombas sobre dous submarinos, sobre os canhões e sobre o dique. Acredita-se que um dos submarinos ficou consideravelmente avariado, sendo feitos muitos estragos nas baterias. Voando antes desse ataque o commandante Davies foi surprehendido por sete aeroplanos allemães, mas pode escapar-lhes. Elle foi ferido ligeiramente em uma coxa; quando se encaminhava para Zeebrugge, mas continuou o vôo e cumpriu a sua missão.

A proclamação imperial declarando que os logares santos do Islam serão protegidos pelos alliados e a permissão, dada pelo vice-rei, de serem exportadas provisões de bocca para Hedjaz foram recebidas com muita satisfação na India. Representantes de Jeddah, Lingah, Bahrein, Kawent e Mosul visitaram o governador de Bombaim exprimindo-lhe os seus agradecimentos.

Interessantes estatisticas publicadas mostram notavel ausencia do typho nas forças expedicionarias inglezas. Desde o começo da guerra houve 212 casos, dos quaes sómente 22 fataes.

Referem de Melbourne que a 6 de janeiro um cruzador inglez foi capturado e posto a pique por cruzadores allemães, sendo aprisionados officiaes e marinheiros.

LONDRES, 24, ás 10,40 p. m. — O Almirantado annuncia que uma esquadrilha de patrulha ingleza, composta de cruzadores de batalha e outros com destroyers, avistou esta manhã uma esquadrilha allemã de batalha e scouts com destroyers navegando com direcção ás costas da Inglaterra. O inimigo rapidamente zarpou, mas não pôde fugir ao combate, que terminou indo a pique o cruzador allemão Blucher e ficando seriamente avariados dous outros cruzadores.

Os navios inglezes perseguiram a esquadrilha allemã, mas foram impedidos de atacal-a pela proximidade das minas allemãs. São ligeiros os damnos soffridos pelo Lion, o navio conductor britannico, havendo 11 feridos e nenhum morto. 123 sobreviventes foram retirados do Blucher.

LONDRES, 25, ás 12,40 p. m. — Communica o estado-maior russo:

"Na margem direita do Vistula sómente combates sem importancia se realisaram hontem. Na margem esquerda, as tentativas dos allemães para se approximarem das posições russas foram rechassadas com pesadas perdas.

Na Galicia, violentos ataques dos austriacos em torno de Jaslisko, para o sudoeste da estrada de ferro de Samborniorod, foram repellidos.

Em Bukovina deram-se duellos de artilharia a 10 milhas a oeste de Kimpolung.

Um communicado official diz estar provado fóra de toda a duvida, que os allemães usaram ... contra os russos em Bzura."

Um communicado francez

LONDRES, 25 (A NOITE) — Foi publicado em Paris o seguinte communicado do quartel-general francez:

«A artilharia franceza dispersou a concentração de infantaria allemã que se preparava para um assalto a baioneta contra as nossas posições, na linha entre Nieuport e Lombaertzyde.

No valle do Aisne, a artilharia dos alliados alvejou com successo diversos «Taubes» que evoluiam sobre as nossas posições, tendo conseguido abater alguns. Os outros escaparam.

Nas proximidades de Soupir e de Heurebisé destruimos parte das trincheiras inimigas. Proximo á Steinbach tambem repellimos um ataque dos allemães e conseguimos diversas vantagens.

Nessa região, a nossa ala direita foi atacada pelo inimigo que se encontrava em Uffholtz.

Os allemães occuparam as nossas trincheiras avançadas. Num vigoroso contra-ataque, levado a effeito pelas nossas tropas, reconquistámos, porém, essas trincheiras e avançámos mais algumas dezenas de metros. As perdas foram grandes de ambos os lados.

Os artilheiros francezes, belgas e inglezes têm obtido simultaneamente notaveis exitos na região de Nieuport e ao longo do Aisne.

Collocámos importante artilharia nas areas belgas para bombardear as posições inimigas. Os centros de reserva allemã tentaram imital-os, mas foram dispersos e soffreram grandes perdas.»

A luta proximo de Verdun prosegue encarniçada

LONDRES, 25 (A NOITE) — Proximo á Verdun continua uma batalha encarniçada, os francezes procuram approximar-se da estrada de rodagem do Mosa e da qual se servem os allemães para aprovisionar as suas forças.

Um communicado allemão sobre as operações

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os jornaes de Copenhague reproduzem o seguinte communicado do quartel-general allemão:

«Diversos aeroplanos do typo Bleriot, voaram sobre Zeebrugge e Gand, atirando bombas nessas duas cidades. Os prejuizos foram insignificantes.

Os alliados atacaram as nossas posições em Souain e Perthes, mas repellimos esses ataques, obrigando o inimigo a refugiar-se nas suas trincheiras.

Rechassamos tambem dous ataques dos francezes, em Pont-á-Mousson, Reconquistámos as trincheiras que tinhamos perdido e batemos os alpinos em Weissenbach, onde fizemos cincoenta prisioneiros.

No theatro oriental da guerra, desalojámos os russos de Blinno e Gojek e obrigámol-os a evacuar Gorny.

Sabe-se que os russos operam, em grande numero, na terceira linha de defesa, a leste de Gorlice.»

O rei Alberto prepara um exercito de trezentos mil homens

LONDRES, 25 (A NOITE) — Annuncia-se que o rei Alberto dos belgas está empregando todos os esforços, para reunir um Exercito de 300.000 homens, incluindo os reservistas e os novos recrutas que estão ultimando a sua instrucção.

A versão allemã sobre o combate do mar do Norte

NOVA YORK, 25 (Havas) — Foi aqui recebido hoje, pelo telegrapho sem fio, um communicado official de Berlim, trazendo a versão allemã sobre o combate naval que hontem se travou no mar do Norte.

O communicado allemão diz o seguinte:

"Os cruzadores "Seydlitz", "Derfflinger" "Moltke" e "Blucher", quando se dirigiam para o mar do Norte, acompanhados por quatro pequenos cruzadores e por duas flotilhas de torpedeiros, tiveram de travar combate com uma divisão naval ingleza composta de cinco cruzadores e vinte e seis "destroyers".

Depois de três horas de combate, o inimigo cessou o fogo e retirou-se do local da acção, que fica situado a cerca de setenta milhas a oéste-noroéste de Heligoland.

Foram a pique, segundo informações recebidas, o cruzador allemão "Blucher" e um cruzador-couraçado inglez cujo nome se ignora.

Os outros cruzadores allemães que se empenharam em combate regressaram ao ponto de Heligoland."

A crise politica em Portugal

O GENERAL PIMENTA DE CASTRO ASSUMIO A PRESIDENCIA DO MINISTERIO

LISBOA, 25 (Havas) — O general Pimenta de Castro assumiu a presidencia do ministerio e a gerencia provisoria de todas as pastas.

A ACÇÃO DOS DEMOCRATAS

LISBOA, 25 — Os democratas reiteraram a manifestação de confiança ao seu directorio, no sentido de interferir para a solução da crise ministerial.

OS OFFICIAES PRESOS JA' NÃO ESTÃO INCOMMUNICAVEIS

LISBOA, 25 — Foi levantada a incommunicabilidade dos officiaes que se acham presos por motivo dos ultimos acontecimentos.

A mudança da Faculdade de Medicina

Os cegos pedem ao Sr. presidente para deixal-os onde estão

No palacio Guanabara estiveram hoje em conferencia com o Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, os professores Lauro Moutinho e Manoel da Silva, do Instituto Benjamin Constant.

Ao Sr. presidente da Republica pediram os ... professores que não transferisse o Instituto dos Cegos para a Escola de Agricultura.

O Sr. Wenceslão Braz prometteu estudar a questão.

As promoções de depois de amanhã na pasta da Guerra

No despacho collectivo de depois de amanhã o ministro da Guerra submetterá á assignatura do chefe da Nação o decreto das promoções abaixo:

Artilharia — A tenente-coronel, o graduado João Antonio de Oliveira Valle; a major, o graduado Ranairo da Silva Couto; a capitão, o graduado João Moreira de Oliveira Brasiliano, e a 1º tenente, o 2º tenente Luiz Gonzaga Fernandes.

Cavallaria — A tenente-coronel, um dos seguintes majores Theophilo Agnello de Siqueira, Alfredo Oscar Fleury de Barros ou José Leovegildo Alves de Paiva; a major, o graduado Virgilio Laudelino de Noronha, capitão Christovão de Hollanda Cavalcante e um dos seguintes capitães Firmino Antonio Borba, Estellita Augusto Werner ou Balduino do Couto Ramos; a capitães, os primeiros-tenentes Carlos Arthur Passos Pimentel, José Gay e José Alves Pereira da Rocha; a primeiros-tenentes os segundos-tenentes Cyro da Cunha Corrêa, Raul de Mello Muller de Campos, Osorio Garcia Rosas e Antonio de Souza Nunes Filho.

Infantaria — A coronel, o graduado José Joaquim Firmino; a capitães, os primeiros-tenentes Homero Maisonette, Gregorio Porto da Fonseca e Carlos Carmo de Oliveira Meilo; a primeiros-tenentes, os segundos-tenentes Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, Antonio Pyrineus de Souza Adolpho de Oliveira e Antonio Elvidio de Andrade; a segundos-tenentes, os aspirantes Oscar Mascarenhas, Octaviano Alves de Athayde, Gilberto de Castro Fontoura, Attila Augusto de Abreu Vieira, Antonio Carlos Pinto Bandeira e Elezer de Oliveira Jobim.

Corpo de intendentes — A 1º tenente, o 2º tenente Avelino Fedro Ashton.

Graduações:

Artilharia — Em tenente-coronel, o major João José de Lima; em major, o capitão Feliciano Ignacio Domingues; e em capitão, o 1º tenente Alberto Eduardo Backer.

Cavallaria — Em coronel, o tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo; em tenente-coronel, o major Theophilo Agrello de Siqueira; em major, o capitão Conrado Sebrão Carvalho Lima.

Corpo de intendentes — Em 1º tenente, o 2º tenente Emerentino Moreira da Cruz.

A commissão dos «sapos»

Só em uma noite quatro contos de multas

Sabemos ter subido a 4:000$000 de multas, a quantia arrecadada em uma só noite, pela nova commissão de syndicancia encarregada da fiscalisação do funccionamento de casas commerciaes em varios districtos da cidade.

As consequencias de uma grande catastrophe

ROMA, 25 (A. A.) — O jornal "Il Matino" publicou hoje, a primeira estatistica das pessoas mortas, devido ao ultimo terremoto, cujo numero eleva-se a 44.650.

Accrescenta o mesmo jornal, que ha cerca de 700.000 pessoas, sem pão e sem abrigo; trinta aldeias foram totalmente destruidas; 30 ficaram com tres quartas partes das suas casas em ruinas e 200 estão inhabitaveis, pois as suas edificações não offerecem segurança alguma.

Os austriacos desistiram da offensiva na Galicia

PETROGRAD, 25 (Havas) — O estado-maior do Exercito acaba de distribuir um communicado do seguinte teôr:

"Na margem direita do Vistula inferior deram-se rapidas escaramuças entre as nossas tropas e o inimigo.

Na margem esquerda, porém, ha relativa tranquillidade, salvo na região de Borjimoff. Neste ponto da linha de frente os allemães atacaram-nos violentamente, aliás sem resultado, pois foram repellidos e obrigados a procurar o refugio das suas posições, depois de terem soffrido importantes perdas.

Na Galicia os austriacos tentaram uma acção offensiva, principalmente na região de Jaliski, mas tiveram de desistir do intento, devido aos energicos contra-ataques que lhes dirigimos, rechassando-os com grande numero de baixas.

Na Bukovina, perto de Valepoutna, houve um duello de artilharia, que durou todo dia."

O "Glasgow" andará aqui por perto?

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Corre aqui que o cruzador inglez "Glasgow" está comboiando desde Montevidéo o navio mercante "Highland Enterprise", que zarpou daquelle porto com destino á Inglaterra, levando um grande carregamento de cavallos para o Exercito inglez.

As eleições

Começam as capoeiragens

O que ficou estabelecido foi que a commissão especial, encarregada da entrega de segundas vias de titulos eleitoraes, funccionasse diariamente, até a vespera da eleição de 30.

Mas o que se está fazendo não é sério.

A commissão que é dirigida pelo Sr. Pinto Machado, escrivão do jury, e membro da de alistamento eleitoral, não tem funccionado, primeiro, por terem sido dispensados os outros membros, depois por ter o respectivo juiz, que é o presidente, pedido demissão, sendo substituido mais tarde, e agora, segundo dizem, por não terem sido acceitos os membros nomeados para substituir os primeiros, visto serem pessoas que não gozam da confiança do cartorio onde funcciona esse serviço.

Por isto, ou por aquillo, o certo é que os requerimentos dos interessados, eleitores que pedem, baseados na lei, segundas vias dos seus titulos, não são recebidos no cartorio, que se acha fechado.

Isso está parecendo assim uma capoeiragem, que só póde ser contra a opposição ao P. R. C. e contra os candidatos avulsos, pois ao passo que estes procuram fazer uma eleição de verdade com eleitores, oppõe-se-lhes assim esse grande obstaculo de negar os titulos, para vingar naturalmente a fraude. E' claro que á falta de eleitores, a eleição será feita a bico de penna, o que só póde ser executado pelo pessoal do P. R. C.

Isso é o que se diz, é o que se commenta, aliás, com argumentações de primeira ordem.

Agora, o que se diz, e se commenta tambem, é a possibilidade de ser attendida tão justa reclamação, pelo Sr. ministro da Justiça, que talvez não esteja de accôrdo com tão immoraes processos.

E é nesse sentido, para que possa o Sr. ministro da Justiça dar uma providencia, o que esperâmos, é nesse sentido que aqui registámos os clamores que nos chegam.

Armando Francisco de Britto, de 45 annos, residente á rua Conselheiro Zacharias n. 25, estivador, hoje á tarde, ao passar pela rua da Saude, foi aggredido á faca por um individuo desconhecido, que fugiu.

O aggredido recebeu um profundo ferimento nas costas, pelo que foi soccorrido na Assistencia e recolhido á Santa Casa.

A policia do 11º districto ainda não sabe desse facto.

O Banco do Brasil deve ter exportado ouro

Desde pela manhã que á porta do Banco do Brasil, do lado da rua da Candelaria, estacionavam os caminhões de numeros 1.914 e 1.915, que deviam conduzir ouro para ser embarcado a caminho de Londres.

Mas... até ás 16 horas, não sairam os cunhetes de dollars e francos, porque o ... ainda não chegara ao nosso porto.

A remessa será, ao que parece, de cerca de 3.200 contos.

As bandalheiras na Alfandega

Um processo sem fim

Está se tornando uma questão azeda a complicada denuncia dada pelos commerciantes Miguel Irmãos & Cortaz, de nossa praça, contra o despachante geral aduaneiro Pedro Reis.

Ainda, apezar de todos os prasos extinctos, não teve solução tão escandaloso caso.

Eis uma carta que o commerciante Cortaz dirigiu a uma das testemunhas do processo, para a prova provada da denuncia, em 13 de janeiro e que até hoje não obteve resposta:

«Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1915. Illmo. Sr. Ignacio da Fonseca. Nesta. Amo. e Sr. Saudações.—Pedimos a V. S. o especial obsequio de nos responder junto a esta si V. S. está lembrado da data certa em que por nossa ordem recebeu do despachante Pedro Alves dos Reis a quantia de um conto e duzentos mil réis (1:200$), no anno de 1914.

Dessa sua resposta depende o acerto de nossa escripta para o encerramento de nosso balanço do anno passado.

Somos de V. S. amos e obros. — Miguel Irmãos & Cortaz.»

Respondendo a esta carta a testemunha em questão, ao que é de suppor, o escandaloso caso terá o seu termo.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

50063	50:000$000
24375	10:000$000
24356	1:500$000
20973	1:000$000
63126	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	065	Macaco
Moderno		
Rio	434	Cobra
Salteado		Jacaré

A manifestação dos perrecistas pró-Sodré

O que se diz a respeito em Pernambuco

RECIFE, 25 (Do correspondente) — O Sr. Gonçalves Maia põe a ridiculo a moção que os perrecistas estão levando a effeito ahi no Congresso em favor do tenente Sodré.

Diz ser muito conveniente mandar reconhecer as firmas dos congressistas, com duas testemunhas, afim de que os mesmos não venham a negar amanhã as proprias assignaturas como aconteceu quando aos abaixo-assignados politicos publicados nos jornaes.

Pernambuco vae pagar sua divida externa correspondente a janeiro

RECIFE, 25 (Do correspondente) — O governo do Estado sacou hontem 7.500 libras em favor do Banque Privif para pagamento de serviço da administração e da divida externa correspondente ao mez de janeiro.

Uma creança ingere meio vidro de creosoto, mais é salva do perigo a tempo

Na casa n. 83 da travessa das Partilhas residem o Sr. Henrique Landi, sua senhora e um filho, de nome Salvador, de tres annos.

Hoje pela manhã, Salvador penetrando na dispensa da casa, ahi encontrou um vidro contendo creosoto.

Na sua innocencia de creança, depois de muito brincar com o frasco, Salvador levou-o á bocca e ingeriu quasi todo o conteudo.

Os effeitos do terrivel toxico não se fizeram esperar, e a creança entrou a gritar desesperadamente. Sua mãe correu a verificar o que se havia passado.

Salvador apresentava os labios queimados e ao seu lado estava quebrado o vidro.

Deante disso foi chamada a Assistencia, que medicou Salvador, pondo-o fóra de perigo.

Do facto teve conhecimento a policia do 8º districto.

Um velho plano, que já não logra mais exito

Uma casa commercial ia sendo lesada em quinze peças de cretone

Hoje, pela manhã, appareceu na casa E. Salathé & C., á rua Visconde de Inhaúma n. 65, um carroceiro, que apresentou a um dos empregados, um cartão da firma Santos Moreira & C., cita á mesma rua n. 38.

Este cartão era uma ordem, mandando que entregasse ao portador 15 peças de cretone.

Esta ordem foi logo satisfeita. O peso era muito e o carroceiro pediu a um carregador que viesse as mercadorias até que elle fosse buscar o seu caminhão. E saiu.

Emquanto isso, um dos socios da casa, lembrou-se de se communicar com a firma Santos Moreira & C., a respeito do pedido.

Houve grande espanto de parte a parte.

A ordem levada pelo carroceiro era falsa. Tratava-se de um roubo.

Foi então o facto levado ao conhecimento da policia do 3º districto, que fez seguir para o local o official de diligencias Floriano de Brito. Ali chegando a autoridade entrou em minudencias, ficando logo senhora do occorrido.

Nesse momento chegou o carroceiro com o seu caminhão. Na occasião em que elle se entregava ao carregamento das 15 peças foi preso e levado para a delegacia.

As mercadorias ficaram na casa E. Salathé & C.

Na policia, o carroceiro declarou chamar-se Antonio Rodrigues. Que fôra mandado por um cavalheiro desconhecido, que lhe pagara 30$ pelo carreto. Que aquella mercadoria era para levar a um armazinho existente na rua Voluntarios da Patria n. 280.

Em vista disso o delegado do 3º districto fez abrir inquerito a respeito e vae mandar syndicar na casa da rua Voluntarios da Patria o que ha de verdade sobre o facto.

O carroceiro ficou detido para averiguações.

Cuidemos da Baixada Fluminense!

Organisa-se uma empresa para explorar a navegação dos rios da baixada

O Sr. Octaviano Barbosa, que pretende organisar a navegação da Baixada

Foi apresentado ao Senado um requerimento pedindo favores para uma empresa nacional de navegação fluvial e desenvolvimento agricola e industrial de nosso littoral.

Esta empresa de que são directores os Srs. Dr. Raul Ferreira Leite e Octaviano Barbosa de Macedo e Silva, propõe-se por frétes e passagens de preços reduzidos a fazer a navegação dos rios que constituem a baixada fluminense.

A zona da baixada que foi no tempo da Monarchia a mais rica do Brasil e o principal fornecedor de productos alimenticios para a nossa praça, acha-se actualmente em completo abandono.

No sentido de bem esclarecermos o que seja esse projecto procurámos o Sr. Octaviano Barbosa de Macedo e Silva, um dos autores.

S. S. nos recebeu amavelmente e promptamente se poz á nossa inteira disposição.

Ao falarmos na alludida empresa, começou a sua palestra dizendo-nos: — Apresentei com o Dr. Raul Ferreira Leite á consideração do Senado um projecto em que nos compromettemos a explorar a navegação da bahia de Guanabara e os seus rios tributarios que offereçam condições de navegabilidade.

Para isso a empresa se utilisará de differentes typos de embarcações e movidos por propulsores a petroleo, gazolina, oleo, accumuladores electricos, alcool ou vapor, sujeitando a adopção de cada typo de embarcação a ser utilisada, á approvação do Sr. ministro da Viação. O fim da empresa é estabelecer linhas de navegação rapida, com embarcações apropriadas ao transporte de passageiros, frutas, peixes, verduras, animaes, lenha, carvão, cal, tijolos, areias, barros etc., e bem assim todos os productos industriaes e agricolas que existam ou venham a existir nos portos de sua escala.

— Actualmente não ha navegação para esses rios? interrogámos.

— Presentemente esse serviço está sendo feito por um pequeno numero de embarcações a vela, e com tal morosidade, que os productos de facil deterioração, como sejam peixes, verduras, frutas, ovos, etc., deixam de vir ao nosso mercado que, entretanto, da falta delles muito se resente, pelo risco que correm de se deteriorarem em viagem.

— Quaes as vantagens que traz a empresa para essa zona que está completamente despresada?

— Uma grande vantagem — diz-nos o Sr. Octaviano.

— Como assim?

— Estabelecendo linhas de navegação com viagens diarias e rapidas e, o que é principal, com frétes e passagens baratissimas, promoverá a colonisação e conseguintemente a expansão agricola daquellas zonas; trazendo, por frétes modicos, generos de primeira necessidade ao nosso mercado, contribuirá efficazmente para o solução de um problema que justamente preoccupa todos os que entre nós se interessam pelo bem estar da communhão social, qual seja o combate á carestia da vida.

Outras vantagens decorrem dos serviços que a empresa se propõe a fazer, como seja, por exemplo, o auxilio que vae prestar á conservação dos serviços de desobstrução e dragagem dos rios que vae navegar.

Terminados esses serviços, ou o governo despenderá grandes sommas em sua conservação, ou, abandonando-os á mercê dos elementos naturaes, vel-os-á dentro de alguns annos inteiramente inutilisados pela quéda de arvores e consequente formação de balseiros no leito dos rios, que facilmente os obstróem.

A empresa se obrigará a transportar gratuitamente immigrantes, suas bagagens e instrumentos agricolas, sementes, plantas e animaes de raça destinados á criação, bem como as malas do correio.

Fará o abatimento de 30 o|o (trinta por cento) nas suas tabellas de frétes e passagens para o transporte de tropas e materiaes do governo.

A empresa se compromette a só alterar os preços de frétes e passagens das tabellas juntas com o consentimento do Exmo. Sr. ministro da Viação.

Suas embarcações destinadas ao transporte de passageiros, desenvolverão uma marcha minima de oito (8) milhas por hora.

Logo que os rios e suas barras estejam desobstruidas, a empresa obrigar-se-á a ter um horario certo de partida e chegada.

— Qual a lotação das embarcações para os passageiros?

— As embarcações destinadas ao transporte de passageiros terão lotação de 40 passageiros no minimo e a empresa se obriga a fazer no minimo uma viagem de ida e volta.

— Quaes os favores que a empresa pede ao governo federal?

— Os favores que a empresa pede ao governo, são:

1º — Subvenção durante 15 annos, de cincoenta contos de réis (50:000$), mensaes, paga pela maneira por que for estabelecida no contrato que firmar com o governo, e não podendo este durante esse tempo subvencionar outra empresa ou companhia para fazer identico serviço nos portos servidos por esta;

2º — Dar o governo um logar na dóca do antigo Arsenal de Guerra para atracação das embarcações da empresa, pois que, havendo resaca, não é possivel fazer-se a carga e descarga dessas embarcações por fóra do cáes do mercado;

3º — Dar o governo permissão á empresa para construir no dito arsenal um galpão, cuja planta será sujeita á sua approvação, para deposito de cargas destinadas ás suas embarcações ou o que estas trouxerem para esta praça;

4º — Conceder o governo isenção de impostos alfandegarios á empresa para importação do seu material fluctuante, seus combustiveis e sobresalentes.

Finalmente: os rios em que a empresa fará a navegação logo depois que firmar o contrato que pretende fazer com o governo e dentro do praso nelle fixado, são: Merity, Inhomirim, Iberié, Saracuruna, Suruhy, Magé, Macacu' e Quaxindiba, fazendo-a tambem nos rios Sarapuhy, Iguassu' e Ibuassu' logo que sejam dragados.

Os portos de escala no litoral da Bahia e nos diversos rios que já são navegaveis, são:

Inhaúma, Engenho da Pedra, Maria Angu', Penha, Irajá, Merity, Engenho do Porto, Pico, Barra da Estrella, Opa, Calundu', Ribeira, Fazenda da Estrella, Salgado, Fazenda Anhangá, Cangulo, Rosario, Anil, Praia Grande, São Francisco de Croará, Barra de Suruhy, Pescador, Suruhy, Cidade de Magé, Villa Nova, Engenho Novo, Sampaio, Fazenda Codeço, Fazenda Ipúca, Itaóca, Fazenda da Luz, Pinto, Madame, Gradil, Neves, Barreto, Sant'Anna de Maruhy, Ponta da Areia e Mercado Municipal; e nos rios que tiver de navegar depois de desobstruidos. Olhe — continuou o Sr. Octaviano — quando percorri essa zona acima descripta encontrei ruas e ruas de casas que hoje são habitadas pelas onças e ao passar na fazenda Anhangá, no rio Iberié, tive occasião de apreciar uma horta que continha 80.000 repolhos.

Ao perguntar ao fazendeiro o motivo por que elle não mandava esse repolho para a capital elle me deu a seguinte resposta:

— Uma embarcação para levar esses repolhos á cidade pede-me 200$ pelo fréte, sendo melhor eu os colher para criar os porcos de minha fazenda.

AS INFLUENCIAS MALEFICAS

O Sr. prefeito e a cor vermelha

Indubitavelmente ainda estamos debaixo das influencias maleficas que tanto se têm feito sentir nestes ultimos tempos.

De vez em quando, por effeito dessas influencias, surgem verdadeiros casos pathologicos que, como nas epidemias, explodem e se tornam fócos ameaçadoramente terriveis, e para cuja extincção são precisos inauditos esforços de todos, em proveito da collectividade.

Agora é o Sr. prefeito que se acha tomado de taes influencias nefastas. Hontem, foram os cinemas que se tornaram alvo das ogerisas do Sr. prefeito, e hoje são os automoveis, sobre os quaes se voltam essas manifestações que, pelo seu caracter, já vão preoccupando o espirito da população, trazendo-lhe sérias apprehensões, tão graves parecem taes symptomas.

O Sr. prefeito surprehendeu os proprietarios de automoveis com uma ordem que, si não fosse absurda, seria irrisoria. Está prohibido pintar de vermelho qualquer automovel, tanto de praça como particular.

Mas o que causou pasmo maior é o facto de negar a Prefeitura as licenças requeridas para os automoveis, desde que sejam encarnados!

Sobre esse assumpto recebemos hoje reclamações dos interessados, accrescentando que não estando a Prefeitura habilitada por lei a fazer essa exigencia "sui-generis", não teve coragem de publicar aviso nesse sentido, de modo que os proprietarios condemnados pela photophobia do Sr. coronel Assis, commandante do Corpo de Bombeiros, só conseguirão suas licenças depois de 31 do corrente, pagando a multa imposta pela mora involuntaria.

Porque o Sr. prefeito declara que a côr vermelha foi dada exclusivamente para os carros e automoveis do Corpo de Bombeiros, attendendo ao pedido do seu commandante.

Ouvimos ainda sobre isso alguns dos reclamantes, que nos disseram ser talvez em numero de mil os automoveis actualmente pintados de vermelho, e que por força dessa exigencia illegal têm que ser pintados de outra cor qualquer, para serem licenciados. Calculando que a pintura de um automovel póde custar 140$, conclue-se que essa imposição da Prefeitura virá custar 140:000$ aos proprietarios de taes vehiculos.

Numa quadra destas, é realmente para se bradar por soccorro.

O aviso n. 1.132 do ministro da Guerra

Escreve-nos um official do Exercito:

«Sr. redactor da A NOITE. — O Sr. ministro da Guerra baixou um aviso, que tem o n. 1.132, exigindo que de agora em diante só serão despachados os requerimentos, que vierem instruidos com paginas do «Diario Official», Ordem do Dia, Boletim do Exercito, etc., etc.

Ora, o Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, é um homem intelligente e culto, de sorte que pensando um pouco ha de ver que essa sua ordem é absurda.

Como é que um pobre official lá no interior poderá arranjar paginas do «Diario Official», de boletins, etc., quando aqui mesmo no Rio, depois do incendio da Imprensa Nacional, é difficillimo adquirirem-se certos numeros do «Diario Official»?

Por acaso as luxuosas encadernações de taes documentos são apenas para adornarem as estantes do Ministerio da Guerra? pergunta — Um official do Exercito. — Rio, janeiro de 1914.»

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 25 — O "Daily News" publica um telegramma do Cairo annunciando que o general allemão von der Goltz, chefe do estado maior do Exercito turco, foi victima de um attentado contra a sua vida, em Constantinopla.

Achava-se aquelle general á porta do consulado geral da Allemanha, em companhia de outros officiaes, com os quaes conversava, quando foi desfechado um tiro contra elle, ferindo-o.

Esta noticia ainda não foi confirmada, mas esperam-se a todo momento novos detalhes sobre o facto, que tem despertado grande interesse.

PARIS, 25 — Telegrapham de Reims que um aeroplano allemão typo "Taube" voou hontem sobre aquella cidade, sem atirar bombas. O vivissimo fogo de artilharia dirigido contra esse aeroplano obrigou-o a retirar-se.

PARIS, 25 — Noticias aqui recebidas dizem que o conselho de guerra allemão, que funcciona em Bruxellas, condemnou a tres mezes de prisão a baroneza Bonhomme, accusada de ter dirigido offensas a um official allemão.

PARIS, 25 — Communicam de Rabat que noticias falsas propaladas entre os indigenas, por agentes allemães, produziram forte agitação nas tribus das cercanias de Taza, que se mantêm em attitude hostil ás autoridades francezas.

O general Henry, á frente de uma forte columna de forças está em marcha para aquella região, afim de dominar os rebeldes.

AMSTERDAM, 25 — Corre como certo aqui que nas proximidades das ilhas Frisias occidentaes, entre Heligoland e a ilha de Schiermonnikoog, pertencente áquelle archipelago, travou-se um combate naval entre navios de guerra inglezes e allemães, ignorando-se qual o resultado.

Sabe-se apenas que um cruzador ligeiro allemão, de quatro chaminés, muito avariado, passou pela ilha de Schiermonnikoog, dirigindo-se para éste.

PETROGRAD, 25 — A esquadra russa do mar Negro poz a pique, perto do porto de Sinope, o vapor "Georgius", que se dirigia para Trebizonda.

Esse vapor conduzia 16 aeroplanos destinados ao Exercito turco.

A maior decepção

Um caso triste...

Haverá maior decepção que acertar a gente no «bicho» e o «bicheiro» azular com o cobre?

Está-se com um nickel no bolso. Vae-se andando a pensar na vida, tão cheia de amarguras. Chega-se a uma esquina e atravessa-se a rua. Um automovel approxima-se veloz; só busina quando está quasi nos nossos calcanhares. Leva-se um susto dos diabos. Um salto prodigioso, o coração, que, parece, vae estourar, e uma injuria sáe dos labios pallidos e tremulos para o «chauffeur».

Ahi então se repara no numero do auto — 2.120.

Vem logo a tentação. Vinte é cachorro. Palpa-se o bolso e sente-se nickel lá dentro. Vae-se andando. A' porta de uma casa um homem segreda ao nosso ouvido: «Queira entrar. Lá dentro o leão está brigando com o jacaré». Então a gente entra. Lá dentro se joga: roleta, baccarat e «bicho». Arrisca-se o nickel no bicho: 100 réis no cachorro...

A' tarde volta-se a espiar a lista da loteria. Está lá: cachorro! A alma sente-se rejuvenescer. Que alegria... Estra-se esbaforido para receber o cobre.

Lá dentro ha discussão. Em frente ao «guichet» do «bicheiro» muita gente parada protesta, grita. Que foi? O «bicheiro» deu o fóra...

Oh! Amargura! Oh! Tristeza, decepção, esperanças perdidas, castellos no ar... evaporados!...

Toda esta tristeza, toda esta decepção, sentiu uma destas «victimas»; pegou da penna, escreveu uma carta, pedindo providencias á policia, e... endereçou-a ao «Sr. redactor da A NOITE»...

Ahi fica o seu amargurado protesto.

Os trabalhos eleitoraes

O Partido Catholico reclama

Da secretaria geral do Centro Catholico escrevem-nos:

«Varios eleitores do Centro Catholico procuraram hoje o cartorio do Sr. Alburto Pinto da Costa, afim de haverem mediante requerimento, segundas vias de titulos extraviados.

Entretanto aquelle serventuario recusou-se a attender aos solicitantes, sob fundamento de não haver verba para pagamento do pessoal encarregado (cinco pessoas a...... 150$000, cada um, mensalmente).

Sabendo-se que aos eleitores catholicos não aproveita o recurso dos titulos falsos, que se vendem no mercado eleitoral, ficam assim os mesmos eleitores impossibilitados de votar no dia 30.

Essa illustrada redacção prestaria um assignalado serviço á verdade das urnas publicando este facto, que colloca um grande numero de eleitores na contingencia de não poderem gosar de um direito cujo exercicio o governo prometteu assegurar contra a fraude e a chicana dos forjadores de eleições.

—— Na lista dos mesarios que os jornaes vêm publicando desde o dia 3 do corrente, sob a assignatura do Dr. Sylvio Leitão da Cunha, ha uma divergencia, com relação aos locaes em que devem funccionar as sexta, decima e undecima secções da Gloria. R

E' assim que, pelo «Diario Official» e «Jornal do Brasil» estas secções funccionarão, as duas primeiras na rua Guanabara n. 39 e a ultima na Escola Jardim, em Laranjeiras; pel'«A Tribuna», a sexta funccionará á rua de Laranjeiras n. 162, a decima na rua Paysandu' n. 25 e a undecima á rua Guanabara n. 39.

Os eleitores ficarão, assim, impossibilitados de saber onde votem e os falsificadores, com mais um elemento para a fraude.»

Consultorio Medico

B. K. — A cura da tuberculose não data de Koch, e sim desde a mais remota antiguidade. Forlanini preconisa esse methodo no caso de «só um pulmão ser affectado». Deve dar resultado nesse caso porque é uma copia da natureza.

M. R. S. U. — Estudamos o seu caso. Recorra á «Inula Helenium» ou «Enula Campana». Esse tambem é vegetal. Tosse, desinfectante das vias respiratorias e até tonico cardiaco. Já delle a Escola de Salerno disse:

«Enula Campana»,
«Reddit precordia sana».

H. G. (Harry G.) — Não ha de que. Não esqueça o tratamento.

A. P. M. — Queira procurar-nos.

A. M. — (Com o irmão doente em Juiz de Fóra) — Póde continuar, querendo, sem inconveniente nenhum. E não convém cortar o tratamento.

E. N. (Ninez) — Parece ser el contrario de quanto jusga V. Tendriamos mucho gusto de verlo diretamente.

S. M. — Bisogna che lo esaminiamo. Quin di favorisca cercarci quando vuole.

L. D. (L. Duarte) — Mande examinar o sangue.

B. Q. A. — Mande examinar o sangue o mais depressa possivel.

M. Y. — Não ha de que.

Dr. NICOLAO CIANCIO

Uma questão importante

A primitiva fundação da cidade

1º

Nem todos conhecem os logares a que se referem as presentes linhas.

Quem entra do mar alto para a bahia do «Rio de Janeiro» acha pelo lado de babor, ou seja pela esquerda, uma peninsula vulgar e generalisadamente denominada hoje, peninsula de «São João». E' na parte norte desta que se acha a fortaleza do mesmo nome que todos conhecem e que panoramicamente se descortina desde a praia do «Flamengo».

Essa peninsula é formada pela forma seguinte:

Um isthmo arenoso que vae de além barra até á bahia de «Botafogo», isto é, da «Praia Vermelha» á «Praia da Saudade» e que une o continente aos penedos xiphopagos da «Urca» e do «Pão de Assucar» e outro isthmo, tambem arenoso, que vae desde a «Praia-de-Fóra», na parte externa da barra, á «Praia de São João», antigo porto do «Pão de Assucar» dentro da barra da nossa bahia. Este segundo isthmo liga o «Pão-de-Assucar» e a «Urca» ao actual morro de «São João», antigamente conhecido pela denominação de «Cara de Cão».

Esse conjunto topographico forma a «Peninsula de São João».

Esta, de antigo, não existia porque aquelles isthmos ainda não se haviam formado. Nesses tempos o «Pão de Assucar» e a «Urca» formavam «uma ilha» e outra «ilha» era o actual «Morro de São João».

Não me consta que autor algum, até hoje, tenha reparado num trecho classico dos escriptos de conspicuo chronista onde o facto da existencia antiga dessas duas ilhas vem nitidamente confirmado.

O autor desse trecho é nem mais nem menos que Pero Lopes de Souza, irmão de Martim Affonso de Souza, o capitão da expedição portugueza que partiu de Lisboa em 1830 e que aqui aportou em 1531.

O documento onde consta o referido trecho é o «Diario» da navegação dessa esquadra, escripto pela mão de Pero de Góes e ditado por Pero Lopes, que mal sabia escrever.

Esse «Diario» foi felizmente achado pelo grande Varnhagen, visconde de Porto-Seguro, diversas vezes editado, publicado no tomo XXIV da «Revista do Instituto Historico Brasileiro», anno de 1861, e manuseado por quantos se têm occupado da historia da nossa capital.

O Dr. Vieira Fazenda o conhece de cór e salteado.

Na pagina 32 do referido tomo lê-se o seguinte em referencia ao «Rio de Janeiro»: «Este rio é muito grande, tem «dentro» (sic) oito ilhas... tem: ao sulest duas ilhas, e outras duas «ao sul» (sic) e tres ao sudoeste é entre ellas pódem navegar carracas» (sic).»

Não é facil, hoje, saber-se quaes fossem e sejam algumas dessas ilhas do «suleste» e do «sudoeste», mas quanto ás duas «ao sul», não cabe a menor duvida: essas duas ilhas eram em 1531 a do «Pão de Assucar» e a «Urca», de um lado, e do outro a de «São João»; si não forem estas, eu quero, que alguem me diga quaes seriam, nesse caso, e si a ellas pódem ser melhor applicadas as informações de Pero Lopes de Souza.

Repare-se, antes de mais nada, que não eixste controversia possivel a respeito da posição das «duas ilhas ao sul» da «Guanabara». Na phrase de Pero Lopes de Souza, ellas estão «dentro» dessa bahia. Para que não haja a menor duvida a este respeito transcreverei o seguinte trecho do «Diario» que vae immediatamente depois daquelle que já copiei: «Na boca «de fóra» tem duas ilhas da banda de leste e da banda d'aloeste tem quatro ilhéos.»

Está bem claro: aquellas «duas ilhas ao sul» estavam «dentro» da bahia em 1531.

Nenhumas outras ilhas, «dentro» da bahia, podiam estar então e ainda hoje mais «ao sul», que as do «Pão-de-Assucar» e da «Urca», de uma parte e a de «Cara de Cão», ou de «São João», da outra.

Mão, dirá talvez alguem menos observador; não se referirá Pero Lopes de Souza, ás antigas ilhas de «Sery-gipe» e do «Ratier», hoje de «Villegaignon» e da «Lage»?

Absolutamente, não; porque ellas não estão «ao sul» da nossa bahia e sim ao meio e «sobretudo» porque, como de todos é sabido, «entre ellas», na phrase de Pero Lopes de Souza, não sómente «podem navegar carracas» mas tambem navios e galeões do mais alto bordo.

Pero Lopes de Souza não se refere, pois, nem a «Villegaignon» nem a «Lage».

Em cambio, aquella informação applica-se admiravelmente bem no caso das «duas ilhas ao sul», do «Diario» de Pero Lopes de Souza, isto é, á dos penedos da «Urca» e do «Pão de Assucar» e á de «São João» ou «Cara de Cão», porque os actuaes isthmos ainda então em periodo de formação, umas vezes cobertos totalmente pelas marés altas e outras vezes pantanosos, alagadiços e de feitio lacustre eram duas barretas pergosas e que effectivamente apenas podenam ser navegadas por meio dos barcos de pouco calado e fraca tonelagem, como eram as «carracas» a que se refere Pero Lopes de Souza.

A varzea, pois, onde está fincado e chantado com força o marco onde se diz que ali foi fundada a cidade de Estacio de Sá, era mar e não varzea em 1531 e não existia 34 annos antes desse fundação.

Existe alguma outra informação de data posterior á mesma fundação que demonstre que taes barretas de mar, alternativamente inundadas ou lamacentas, ainda occupavam o logar dos actuaes isthmos e varzeas?

Existe.

Em 1891, o Dr. Hilario de Gouvêa para organisar a planta do seu projecto de saneamento da nossa capital, aproveitou-se de um precioso, inédito e indiscutivel documento pertencente á collecção de um dos mais abalisados chronistas fluminenses, o Dr. Pires de Almeida, hoje fallecido.

Esse valioso documento era a planta em grande tamanho, indicando a topographia e o regimen das aguas da Sesmaria da cidade do Rio de Janeiro, entre os annos de 1585 e de 1600. Outro egual e em menor escala esteve exposto em 1892-93 nas montras da casa Arp, na rua do Ouvidor, onde eu o examinei.

Tambem o Dr. Vieira Fazenda teve em mãos a planta de propriedade de Pires de Almeida, a estudou, a admirou e a ella se referiu numa das suas bellas chronicas commentando o magnifico trabalho de Jayme Reis, titulado «A primeira fundação do Rio de Janeiro» e publicado na pagina 290 do 2º vol. — 2º trim. de 1897, da «Revista Brasileira», senha 1º-406-5-1-17 do Catalogo da nossa Bibliotheca Nacional.

Nem Jayme Reis, nem Pires de Almeida, nem Vieira Fazenda, porém, como este ultimo teve a amabilidade de dizer-me, repararam na existencia claramente desenhada nessa planta das duas barretas maritimas que em 1585 ainda ilhavam o morro de «São João» e os penedos unidos da «Urca» e do «Pão de Assucar» e em cujo particular eu tive a felicidade de reparar nos estudos que sobre este assumpto tenho feito com a maior escrupulosidade. «Escapou-me isso a mim e a Jayme Ribeiro», disse-me Vieira Fazenda.

Infelizmente, eu não sei o destino que levou a carta exposta na casa Arp e ignoro o que teve a que foi propriedade de Pires de Almeida. O Dr. Cicero Peregrino, abalisado director da nossa Bibliotheca Nacional, a quem eu referi a existencia da ultima dessas cartas, e os herdeiros de Pires de Amelida, a quem elle se dirigiu, não a acharam no acervo do mallogrado escriptor.

Felizmente, porém, este ultimo, junto com um artigo sobre a fundação do Rio de Janeiro, fez reproduzir essa carta num dos numeros da revista «Kosmos» e essa reproducção permitte ainda hoje, nas collecções da Bibliotheca Nacional, conferir as minhas informações e affirmações relativamente á existencia de antigas barretas maritimas no logar actual dos isthmos e das varzeas a que me venho referindo.

A varzea, pois, onde está chantado e fincado, com um enorme projectil de artilharia por cima, para mais o apertar nos alicerces, o marco onde se diz que «ali» foi fundada a cidade de Estacio de Sá, era mar, e não varzea, em 1585, e tal varzea não existia 20 annos depois dessa fundação.

Ora, si a varzea não existia 34 annos antes da fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, nem existia 20 annos depois dessa fundação, si esse espaço «era mar», ou atoleiro, como admittir que nesse «local», como reza a inscripção do marco commemorativo, fosse fundada essa cidade?

Nem mesmo si tal cidade tivesse sido de edificação «lacustre», singularidade estapafurdia que não consta de chronica nem suspeita de especie alguma!

Não me contento, porém, com as provas que venho de dar a respeito da inexistencia da «Varzea de São João» na occasião da primeira fundação da cidade de Estacio de Sá, e vou dar mais algumas outras.

A. MORALES DE LOS RIOS

APEZAR DA CRISE

Grandes pagamentos

310:250$000 — é quanto até hoje a "Goytacaz" tem pago

O PORQUE DESSE SUCCESSO...

A «Mutualidade Goytacaz» iniciou os pagamentos dos dotes aos mutuarios que ha dias vinham sendo chamados. O mais tardar, até depois de amanhã, deverão estar concluidos esses pagamentos, dos quaes daremos detalhada noticia.

Addicionada a importancia que está sendo paga ás outras anteriormente pagas, eleva-se a cifra de pagamentos feitos á importancia avultada de 310:250$000 — um assombro, nestes tempos de pavorosa crise!!

Isso vem demonstrar o quanto vale e quanto póde uma administração honesta e emprehendedora. Pagando rigorosamente em dia os seus peculios, adoptando sempre, no interesse da sociedade, providencias e medidas que visam o seu continuo engrandecimento, a directoria da importante instituição está vendo os seus esforços coroados pelo exito mais invejavel.

Ainda ha poucos dias, no edificio de sua séde, houve logar uma importante reunião de sua assembléa geral, tendo sido resolvidas questões da mais revelante importancia.

Comprehendendo que é urgentemente necessario dilatar o seu raio de acção com o adoptar novos e mais importantes ramos de seguros, além dos de dotes por nascimento e casamento e peculios por morte, que são os por ella adoptados desde sua fundação, resolveu confiar a uma commissão o estudo de planos para a organisação de séries prediaes, estando, como está, empenhada em iniciar systemas absolutamente novos e efficazes, ao alcance de qualquer bolsa e com as mais solidas garantias.

Para augmentar o movimento nas suas séries de casamento e nascimento, a assembléa investiu a directoria de autorisação para encampar sociedades congeneres, desde que estas se subordinem aos seus estatutos.

Como alguns dos seus directores renunciassem os seus cargos, pelo facto de haver a sociedade transferido sua séde da cidade de Campos, onde tinha residencia, procedeu ella á eleição para o preenchimento dos cargos vagos, cabendo a presidencia da directoria ao Dr. José Coelho dos Santos, medico de grande nomeada em todo o Estado do Rio e no Estado do Espirito Santo, de onde é filho, e onde exerceu já funcções de alto destaque, entres as quaes á de vice-presidente do Estado. Para o cargo de secretario foi eleito o Sr. major Joaquim Camillo Monteiro, capitalista e commerciante de alto conceito nesta capital, na cidade de Campos e em Minas Geraes.

Com elementos desse valor, não resta duvida, a «Mutualidade Goytacaz», como tem succedido até hoje, irá de progresso em progresso.

(Do «Correio da Manhã», de hoje)

BATALHA DE CONFETTI

Promovida por um grupo de rapazes e senhoritas do aprazivel bairro de Santa Thereza, realisar-se-á no proximo sabbado, 30 do corrente, na estação do Curvello, uma grande batalha de "confetti" e lança-perfume.

Abrilhantará esta festa uma banda de musica de uma das nossas corporações militares, gentilmente cedida pelo seu commandante.

Ainda os escandalos nos Correios de Recife

RECIFE, 25 (Do correspondente) — Os jornaes tratam dos escandalos nos Correios daqui, reclamando uma acção energica por parte do inspector em commissão.

Da platéa

Noticias

Nova companhia para o Recreio

A emprezada pelos Srs. Avelino & C., acaba de ser organisada uma companhia de [illegible] alegre, [illegible] o Palays-Royal o actor Eduardo Vieira.

Essa «troupe» vae trabalhar no Recreio, devendo ahi estrear na sexta-feira proxima com um original de J. Brito — «A morte conjugal», peça em tres actos, com musica do maestro Felippe Duarte.

O festival de Eugenia e Francisca Brazão

As actrizes Francisca e Eugenia Brazão

Eugenia e Francisca Brazão, dous bons elementos da companhia do Apollo, onde dão o brilho da graça de que dispõem, fazem amanhã sua «serata d'onore», nesse theatro.

A festa dessas duas graciosas actrizes deve revestir-se de successo, tendo-se em vista as innumeras sympathias, com que contam no nosso publico e os attractivos do programma que organisaram para esse espectaculo.

Festa de arte

Vae o publico carioca brevemente ter ensejo de assistir a um recital — o primeiro que no genero se realisa entre nós, e deixará bem patente quanto podem o esforço e a boa vontade.

Trata-se do artista e compositor Adolpho Rosa (Aros), o moço academico licenciado da Universidade de Coimbra, que, ha cerca de quatro annos, tão grande successo obteve no theatro Municipal, e que, de regresso de excursão ar[illegible] a diversos Estados, a convite e so[b] a egide de pessoas de suas relações, reapparecerá, no salão do «Jornal do Commercio», proporcionando-nos mais essa originalissima festa de arte.

O programma será opportunamente publicado.

—— Realisa-se hoje no Apollo, em espectaculo completo, dedicado ao Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, o festival artistico do commendador Mattos.

—— Está enferma a actriz Carmen Martins, da companhia do Apollo.

—— Entrou em ensaios pela companhia que ora trabalha no São José uma revista carnavalesca de Carlos Bittencourt e Candido de Castro, intitulada «Mexe-mexe».

—— Substituindo a sua collega Carmen Martins, estreou hontem na companhia do Apollo a actriz Elvira Mendes.

—— Sexta-feira proxima dar-se-á no Republica a primeira representação da opereta portugueza «Canções de Portugal».

—— Vae ser entregue á companhia do São José a revista «C'o a lata no rabo», de Nero, Cesar e Catão, dividida em dous actos e oito quadros.

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu»; São José, «São Paulo futuro»; Republica, «Pão-nosso»; Apollo, «Preto no branco», etc.; Palace, variado.

Ainda e sempre as "fazendas de criação" improvisadas

A eterna questão dos terrenos abandonados, sem um muro, sem uma cerca, sem ao menos umas folhas de zinco, em ruas habitadas, bem calçadas e illuminadas, na sua maioria, para não falarmos nos que ha em ruas sem illuminação e sem calçamento, não muito distante do centro da cidade. Agora mesmo recebemos de uma alta patente do Exercito uma delicada missiva, em que nos pede chamemos a attenção da Prefeitura para um terreno abandonado existente na travessa Carvalho Alvim, canto da rua do Uruguay.

Neste terreno é feito constantemente despejo de lixo, de maneira que exhala um fetido insupportavel.

Durante o dia, inoffensivos animaes pastam tranquillamente nesta «fazenda de criação» improvisada.

Si a Prefeitura se decidisse a multar todos os proprietarios de terrenos abandonados sem o devido muro, augmentaria bastante a sua renda, pois nada mais legal e justo que taes multas.

Com os Correios

Produzirá algum resultado mais uma reclamação contra o Correio? Produza ou não, lá vae: Temos em nossa redacção varias cartas reclamando contra o serviço da agencia dos Correios da Avenida: revistas e jornaes extraviados, correspondencias demoradamente remettidas aos destinatarios. Pessoalmente esteve em nossa redacção o Sr. José Leoncio, que nos mostrou uma carta expedida para São Paulo no dia 12, conforme verificámos no carimbo da agencia da Avenida; esta carta só chegou a São Paulo no dia 20.

Gastou oito dias de percurso!

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

D. Duarte Silva, bispo de Goyaz.

Mme. Dr. Leopoldo de Bulhões.

O Sr. Dr. Domingos Louzada.

O Sr. almirante Julio Cesar de Noronha.

Mlle. Denanagny, filha do Sr. Cincinato Henrique da Silva.

— Completa amanhã o seu primeiro anniversario natalicio a innocente Nair (Santinha), filha do casal Abilio Costa.

Nair é uma creança extremamente meiga e por isso é muito querida por todos que a conhecem. O dia de amanhã é assim dia de jubilo para os paes de Nair e a pequena anniversariante vai receber por certo muitos beijos.

— Faz annos amanhã a travessa Maria da Gloria Mangini, filha do Sr. João Luiz Mangini, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— O Sr. capitão Pedro Tigna, em companhia de sua Exma. esposa, passou hontem em Petropolis a sua data natalicia.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Augusto Costallat, medico da Assistencia Municipal e clinico nesta capital.

— Faz annos hoje Mlle. Olga Rebello de Mattos, filha do Sr. Joaquim Rebello de Mattos, funccionario do Telegrapho Nacional.

DIPLOMACIA

Afim de assumir o seu posto de ministro plenipotenciario do Brasil no Paraguay, parte para Assumpção em principios de fevereiro proximo o Sr. Dr. Adalberto Guerra Duval.

CUMPRIMENTOS

Fez annos hontem o Sr. Dr. Alvaro de Teffé, official de registo de titulos e documentos desta capital e ex-ministro plenipotenciario do Brasil na Colombia. Dispondo de innumeras relações no nosso meio social, o Sr. Dr. Alvaro de Teffé foi, hontem, muito cumprimentado, não só pessoalmente como por meio de cartões e telegrammas.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Tristão José Pinto, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com Mlle. Iracema Nascentes Coelho, filha do Sr. Edmundo Braulio Nascentes Coelho, chefe de secção aposentado da Directoria dos Correios.

No acto religioso, que se realisou ás 15 horas, na matriz da Gloria, foram padrinhos, por parte do noivo o Sr. Edmundo Braulio Nascentes Coelho e sua Exma. esposa e por parte da noiva o Sr. Propicio Barreto Pinto e sua Exma. esposa, paes do noivo.

O acto civil teve logar, ás 14 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Senador Esteves Junior n. 56 e foram testemunhas, por parte do noivo o coronel Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar e por parte da noiva o major José Feliciano Pinto Coelho da Cunha.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Euzebio de Queiroz Mattoso Camara, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, e sua Exma. esposa, têm o seu lar em festa com o nascimento de uma linda menina, que terá o nome de Olga.

— O Sr. Tobias Diogenes Travessa teve a gentileza de communicar á A NOITE o nascimento, hontem, de seu filhinho D'obel.

— Nasceu hontem Helio, filho do Sr. Luiz Pereira da Silva, funccionario do Banco [illegible] do Rio de Janeiro.

BODAS DE PRATA

Festejam hoje as suas bodas de prata o Sr. major Paulo José de Oliveira e sua Exma. esposa.

BAPTISADOS

Foi baptisado hontem o menino Alberto, filhinho do negociante Sr. Nagib Fiani, um dos principaes membros da Colonia Syria desta capital.

FESTAS

Com grande brilho encerraram-se sabbado ultimo os festejos annuaes do Gremio Dramatico [illegible] Flor do Natal, com séde no Meyer.

No concurso de dansas salientou-se a menina Zayda Martins, á quem foi offerecido um mimo pela commissão presidida pelo Sr. João Machado.

LUTO

Falleceu victimado por uma hemorragia cerebral o Sr. tenente Manoel Martins da Veiga. O enterro saiu ás 15 e meia horas da rua Dr. Dias da Cruz n. 135, Meyer, para o cemiterio de Inhauma. O fallecido era irmão do estimado actor Martins Veiga.

MISSAS

No altar mór da egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma de Mlle. Maria da Gloria Vieira da Cunha, filha do Sr. Dr. Lourenço da Cunha e irmã dos Srs. Dr. Alberto da Cunha e José Agostinho da Cunha.

Ao piedoso acto compareceram innumeras pessoas de relações da desolada familia Lourenço da Cunha, tão rudemente ferida no coração de paes e irmãos amantissimos.

Mais uma que se desinfecta

Quando se manifesta a epidemia do suicidio, vae se alastrando de uma maneira assustadora.

Em geral, os homens procuram, para passarem desta para melhor, como julgam, os meios mais rapidos—tiros, cordas, quedas, etc., e as mulheres os mais romanticos, com especialidade o fogo ás vestes, depois do competente banho de kerozene, ou alcool e, ultimamente, o moderno lysol que ás mais das vezes, só desinfecta...

Uma rusga de chumadas com o indefectivel «coió», e a nacional Maria Rosa de Souza, com 18 annos, solteira, moradora á rua do Hospicio n. 329, lembrou-se das noticias pomposas que os jornaes dão, dos carinhos do seu Adonis e, zás, bebeu uns goles de lysol...

A cousa começou a queimar e ella a gritar; vieram a Assistencia e a Policia, foi medicada e... ficou em tratamento em casa sem ter á cabeceira, afinal, o seu bem...

Vida commercial

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Pela prorogação da moratoria os titulos vencidos a 29 de agosto e 28 de setembro deverão soffrer até amanhã, 26 a amortisação de 25 %, e a falta desse pagamento importa no protesto pelo valor integral do titulo.

—— Pela Estrada de Ferro Leopoldina chegaram á estação de Praia Formosa 2.715 saccos de milho, 95 de feijão, 15 de farinha, 45 de assucar, sete jacás de carnes, seis rolos de fumo, 16 caixas de goiabada, 19 amarrados de esteiras e 101 pipas de aguardente.

—— Pelo vapor «Cordova» devem ter chegado hoje quatro caixas contendo notas do Thesouro, remettidas da Italia pela Cartieri Pietro Milieni. Essa remessa, ao que sabemos, é de 10 mil contos.

—— Pela Estrada de Ferro Therezopolis chegaram 18 saccos de farinha, 32 de feijão, 10 jacás e 174 saccos de batatas.

—— O governo do Estado do Rio Grande do Sul, tendo verificado o grande «stock» de feijão preto existente em Porto Alegre, onde já ha grande parte de feijão bicnado ou vaqueiro resolveu consentir no embarque semanal de 3.000 saccos.

Vae assim o governo desse Estado attendendo aos poucos ao pedido do Centro Commercial de Cereaes.

—— Na reorganisação da Companhia Commercio e Navegação, que estava fallida, depois de removidas as difficuldades com os credores, foram eleitos directores: Dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, para presidente; Ernesto Pereira Camerio, para thesoureiro; para gerente de navegação, Eduardo Pinto de Lemos; para o conselho fiscal, os Srs. Carlos Placido Zenha, Antonio Pereira Ferraz e Dr. Rodolpho Furquim Lameyer, e para supplentes, Alberto Jacintho Rebello, José Cardoso Pereira e Dr. Raul Bastos.

A directoria e os membros do conselho e seus supplentes, da administração anterior, renunciaram o seu mandato.

—— Pelo vapor «Orion», procedente do sul, chegaram de Porto Alegre, 36 caixas de cerveja; do Rio Grande, 40 caixas de conservas 16 de biscoutos, e 10 de semolina; de Florianopolis, 270 saccos de feijão, 123 de assucar e 16 caixas de banha; de Antonina, 29 amarrados de taboinhas; de Itajahy, 14 caixas de manteiga, 10 de banha, 111 saccos de arroz, 100 de sanga, 14 de feijão, e 15 de polvilho; de São Francisco, 167 saccos de batatas, 22 de feijão, 166 caixas de banha, e duas de mel; de Paranaguá, 14 barricas de matte, 61 amarrados de cabos e 89 de taboinhas, e de Santos, 750 fardos de palhões.

—— Pelo balanço da Companhia Brasil Industrial, hontem publicado, verifica-se que seu «stock» manufacturado, algodão sobre machinas, almoxarifado e algodão em rama, é do valor de 1.500 contos de réis.

—— O vapor nacional «Mayrink» trouxe de São Matheus 60 saccos de tapioca, 70 de farinha e tres amarrados de couros; da Barra de São Matheus, 45 saccos de tapioca, cinco de polvilho e 100 de farinha; de Piuma, 515 saccos de café e da Barra de Itapemirim, sete saccos de feijão e 10 de assucar.

—— Na semana de 16 a 22 de janeiro sairam da Caixa de Conversão 760.000 francos.

O deposito em ouro era hoje, pela manhã, o seguinte:

Libras	2.825.286-10-0
Dollars	26.136.675
Francos	11.379.610
Marcos	1.982.8.0
Pezetas	723.340
Pesos	29.310
Corôas	11.160
Ouro nacional	116:780$000

—— Pelo vapor «Brasil», procedente do norte, chegaram seis encapados de camarão e cinco alqueires de farinha, do Pará; quatro encapados de camarão, do Maranhão; 200 fardos de algodão e tres caixas de queijos, do Ceará; 299 fardos de algodão, de Natal; quatro caixas de couros, de Cabedello; 10 caixas de biscoutos, 10 engradados de bolachas, duas caixas e 33 atados de queijos, de Pernambuco, e 16 caixas de charutos, da Bahia.

—— O «stock» da Companhia de Tecidos de Linho, de Sapopemba, tem no almoxarifado; algodão em rama, fios de algodão e linho, sobre as machinas, e em manufactura, a importancia de............ 1.229:607$797, conforme o balanço de 31 de dezembro, ultimo.

—— No quadro geral dos credores de Dossani & C. figuram as verbas seguintes:

Credores privilegiados	5:955$650
Credores chirographarios	120.000$490
Credor particular	29:196$160
no total de	155:152$300

—— Chegaram pela Estrada de Ferro Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 802 latas de manteiga, 77 caixas e 191 canudos de queijos, 73 jacás de carnes, dous de costellas, 108 de toucinho, 271 saccos e 465 jacás de batatas, 15 saccos de feijão, 69 de milho, 100 quartolas de sebo, dous cestos de linguiças e cinco caixas de requeijão; para a estação Alfredo Maia, 253 canudos de queijos, 40 saccos de milho, quatro de feijão e 100 caixas de agua Salutaris, e para a estação Maritima, 477 saccos de milho, 879 de feijão, 78 de arroz, 14 de batatas, 20 rolos de sola, duas caixas de manteiga, 31 fardos, 244 pacotes e 207 rolos de fumo.

—— A semana abriu com os preços correntes de alguns generos de primeira necessidade e em primeira mão, seguintes:

	Por 60 kilos
Feijão preto, de	39$000 a 43$000
» mulatinho, de	25$000 a 27$000
» de côres, nacional, de	20$000 a 40$000
Feijão de côres, estrangeiro, de	42$000 a 43$500
	Por 45 kilos
Farinha especial, de	6$200 a 6$400
» fina, de	5$600 a 5$800
» peneirada, de	5$000 a 5$300
» grossa, de	4$000 a 4$200
	Por 60 kilos
Arroz especial, de	28$000 a 32$000
» superior, de	25$000 a 26$000
» bom, de	22$000 a 24$000
» regular, de	20$000 a 21$000
» rajado, de	19$000 a 21$000
» Rangoon, de	25$500 a 27$000
» agulha, de	37$000 a 46$000
	Por kilo
Carne secca do Rio da Prata, de	1$140 a 1$330
Carne secca do Rio Grande, de	1$100 a 1$340
Carne secca de Matto Grosso, de	$980 a 1$160
	Por 60 kilos
Sal de Cabo Frio, de	3$800 a 4$600
Sal do norte, de	5$000 a 5$500
Sal estrangeiro	7$500
	Por kilo
Toucinho mineiro de	$800 a 1$600
Manteiga mineira, de	2$200 a 2$800
Banha de Porto Alegre, de	1$070 a 1$120
Banha de Minas Geraes, de	$920 a $950
Banha de Laguna, de	1$060 a 1$100
Banha de Itajahy, de	1$080 a 1$100

Cl o /er no molhado

Continua mais ou menos com a mesma intensidade a jogatina em nossa cidade.

De vez em quando um delegado recebe uma denuncia, dá uma batida, faz prisões e... fica tudo como dantes.

Esta noite, a policia do 6.º districto, representada pelo commissario Baptista, deu um cerco na barbearia á rua do Cattete n. 244, em cujos fundos, jogavam desbragadamente o monte José Maria Garcia, Alfredo Pinto, Paulo de Oliveira, Jeronymo Arthur do Sacramento, Francisco Pinto, Armando Silva e João dos Santos, que foram presos, fugindo ainda outros jogadores.

Foram apprehendidos todos os petrechos, sendo lavrado o respectivo auto de flagrante.

Rebate de incendio

De como o Corpo de Bombeiros acaba com uma batalha de "confetti"

A praça Saenz Peña regorgitava de gente hontem, á noite. Realisava-se alli uma batalha de "confetti". Justamente ás 21 horas, quando aquelle folguedo ia mais animado, passou veloz, contornando a praça e subindo a rua General Roca, um automovel do Corpo de Bombeiros, tilintando fortemente a campainha, com dous vermelhos pharóes.

—Incendio!

Ninguem mais jogou o "lança-perfume". Todos queriam saber onde era o incendio.

Passou um outro automovel, mais outro e outro, todos seguiram a direcção do primeiro.

A multidão que se encontrava na praça, como geralmente acontece nestas occasiões, teve a sua curiosidade aguçada e dirigiu-se correndo para onde seguiram os automoveis. E então começou uma correria enorme.

Os automoveis haviam parado em frente á uma casa da rua General Roca. Ouviu-se um toque agudo de corneta. Os bombeiros desceram celeres de seus logares. As mangueiras foram promptamente postas em condições de funccionar.

Já a este tempo a curiosa multidão chegava tambem ao local.

Subito, um outro toque de corneta fez-se ouvir, é começou então entre os bombeiros, uma operação inteiramente diversa. Todos retomaram os seus logares, e os automoveis partiram de novo, rapidos, velozes...

Que fôra aquillo?

A multidão, boquiaberta, indagava.

Momentos depois tudo se esclarecia. Os valorosos bombeiros, haviam sido victimas de um rebate falso, de uma pilheria estupida de um gaiato qualquer...

E a policia do 17º districto compareceu e tomou conhecimento, procurando saber quem era o autor dessa idéa, o que não conseguiu, por não [illegible]

A morte do vice-almirante Betbeder

A imprensa argentina publica sentidos necrologios

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Toda a imprensa publica extensos e sentidos necrologios do vice-almirante Betbeder, fallecido em Nova York, onde exercia o cargo de chefe da commissão de fiscalisação da construcção dos navios de guerra argentinos encommendados nos estaleiros daquella cidade.

O extincto, que era um official distinctissimo, occupou por duas vezes a pasta da Marinha, no ultimo ministerio do general Roca, quando este pela segunda vez foi presidente da Republica e no primeiro ministerio formado pelo presidente Figueirôa Alcorta, tendo desempenhado muitas commissões em que prestou relevantes serviços. A sua morte foi muito sentida.

O vice-almirante Betbeder fôra acommettido ha dias de uma syncope cardiaca, e tendo melhorado, os seus medicos consideravam-n'o fóra de perigo, quando uma traiçoeira re[illegible]

O governo de Goyaz tambem convoca o seu Congresso...

GOYAZ, 25 (A. A.) — O "Correio Official" publicou o decreto do governo do Estado convocando o Congresso, extraordinariamente, para 10 de março vindouro, afim de tomar conhecimento da prorogação da licença pedida pelo Dr. Olegario Pinto, presidente do Estado.

SPORTS

Corridas

A festa de hontem em Santa Cruz

Não foi das melhores, infelizmente, a festa realisada hontem pelo Club de Corridas de Santa Cruz, embora não faltassem no seu preparo a boa vontade e os esforços ingentes da digna directoria do novel club.

Basta dizer que o movimento total das apostas, que na primeira corrida, apezar da fraqueza do programma, da prevenção do publico contra o club do Curato, devido á campanha de alguns confrades, e do temor pelos trens que os nossos "turfmen" tinham, elevou-se a 15:853$, crescendo no domingo seguinte, quando os nossos apaixonados do "turf" viram que realmente não eram procedentes as accusações de alguns jornaes e que alli, no club do Curato, imperava a ordem, a seriedade e a harmonia como nas sociedades mais serias, a 17:340$, baixou no domingo de hontem, não obstante, podemos dizer assim, excellencia do programma, o enthusiasmo do publico e o bom conceito que já se vinha fazendo da energia dos directores e seriedade das carreiras, a 14:690$000.

E por que?

Simplesmente porque o publico apostador se arreceia sempre de aventurar o seu dinheiro quando que a lisura nos pareos não está sendo observada.

E foi o que se notou hontem. Zabala, pilotando Poetiza e Black-Witch, bem nas barbas do povo, sem a menor consideração por este e nenhum respeito pela directoria, sofreia seus pilotados para que vença outro mais conveniente, talvez, ás suas apostas particulares.

O piloto platino foi sem duvida nenhuma o culpado pelo desbrilho da festa, o elemento, como diziamos ha dias, perturbador, e continuará a sel-o si não soffrer nenhum castigo severo da directoria, da ordem dos "meetings" santa-cruzenses.

Resta-nos entretanto o consolo, e esta extrahimol-o nós das palavras de alguns directores quando em conversa, como ha tempos diziam que qualquer que fosse o profissional delinquente, seria punido e severamente, de que Zabala não terá ensejo de commetter faltas eguaes ás de hontem, tanto será energica a directoria do Club de Corridas de Santa Cruz em punil-o com uma penalidade tão grande como a extensão do seu delicto.

Dizendo, finalmente, que a Central tornou a não cumprir o seu dever, atrasando os seus comboios, o que, tambem e em grande parte, concorreu para enfeiar a festa suburbana; que a multidão de sempre affluiu ao prado, alegre, bem disposta e ordeira, e que o dia rutilante de sol e claridade illuminou as archibancadas pejadas de moças e flores, a "pelouse" bem cuidada e a raia em optimo estado, passamos a dar ligeiramente o resultado geral das corridas:

1º pareo — Venceu Destino (H. Salomé), em 2º D. Bonifacia (Torterolli); tempo, 49" 2|5; poules, 22$700; duplas, 44$200.

2º pareo — Venceu Alcazar (Marcellino), em 2º Poetiza (Zabala); tempo, 58" 1|5; poules, 14$300; duplas, 15$300.

3º pareo — Venceram Cascalho (R. Cruz) e Yama (Marcellino), empatados; tempo, 97" 1|5; poules, 13$900 e 11$900; duplas, 44$200.

4º pareo — Venceu Flor de Liz (A. Fernandez), em 2º Guaporé (Zabala); tempo, 79" 2|5; poules, 92$; duplas, 46$600.

5º pareo — Venceu Bambina (A. Fernandez), em 2º Rusky (Le Mener); tempo, 106" 2|5; poules, 20$800; duplas, 13$600.

6º pareo — Venceu Voltaire (C. Ferreira), em 2º S. Clemente (A. Fernandez); tempo, 110" 2|5; poules, 57$; duplas, 66$500.

7º pareo — Venceu Cascalho (R. Cruz), em 2º Divette (Torterolli); tempo, 96" 1|5; poules, 14$600; duplas, [illegible]

Esgrima

No edificio da Sociedade de Tiro ao Vôo do Rio de Janeiro será dentro em breve inaugurada a sala de armas do mestre de esgrima A. Jacob Nogueira, professor desse ramo de "sport" da Escola Naval.

As aulas serão diarias, funccionando ás quartas e sextas-feiras, das 14 ás 17 horas, e nas terças, quintas-feiras e sabbados, das 20 ás 23 horas.

A installação da sala de armas será commemorada com uma "soirée" intima.

Noticiario

Flor de Liz ganhou... e nós dissemol-o daqui a semana passada como um aviso ao publico.

—— D. Roso não tomou parte na corrida de hontem, por ter sabbado, quando cotejava, caido, ferindo-se e arrastando na queda o seu piloto, o aprendiz A. Faria, que teve uma clavicula quebrada.

—— Pierrot, está atacado de tetano, inspirando cuidado o seu estado.

JOSE' JUSTO

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Hoje, pela manhã, caminhava pela rua de São Diogo, D. Ricardina Teixeira, esposa do Sr. Pedro Luiz Teixeira, residente á rua D. Pedro n. 44, em Cascadura.

Ao chegar aquella senhora proximo á rua Sant'Anna, por ella passou o bonde n. 125, linha praça da Bandeira, dando-lhe o estribo do mesmo um forte esbarrão.

D. Ricardina, que teve a perna esquerda fracturada, foi medicada pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia.

O motorneiro do bonde foi preso pela policia do 14.º districto.

—— Na Assistencia foi medicado hoje pela manhã o menino Vivaldo, de 10 annos, filho do Sr. Henrique Rodrigues, residente á rua Dr. Frontin n. 126, em D. Clara.

Vivaldo apresentava o braço esquerdo fracturado por ter caido de uma arvore, no quintal de sua residencia.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 42

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXXVI

O ADEUS

Muito pallido, Hoopdriver fez meia volta, fitou Jessie nos olhos, tomou-lhe a mão com ar embaraçado e depois, cedendo a um impulso subito, levou essa mão aos labios. Ella fez um gesto para a retirar mas elle apertou-a, prendendo-a. A moça sentiu o roçar de um beijo, e logo o rapaz abandonava a mão, rodava nos calcanhares e descia o declive a grandes pernadas.

Dera apenas uma duzia de passos quando seu pé escorregou numa toca de coelhos; elle vacillou e esteve a ponto de cair.

Nem uma só vez olhou para trás. Jessie seguiu-o com os olhos, até que, lá em baixo, no barranco, elle não era mais do que uma pequena fórma negra. Então ella se afastou lentamente, as mãos atrás das costas, apertadas nervosamente.

— Eu não sabia — murmurava a pobre moça, com os labios lividos. — Eu não comprehendia... Mesmo agora não comprehendo ainda...

XXXVII

Assim termina a nossa historia.

O Sr. Hoopdriver deitado de barriga para baixo na herva, ahi fica sem que o vamos espiar e procurar surprehender as palavras incoherentes que se misturam á sua respiração.

Do que adveiu dos bellos projectos acariciados, dos seis annos de labor e do resto, nada diremos aqui. Na verdade, não o diremos em parte alguma, pois uma facil comparação das datas vos informará que esses annos estão correndo ainda.

Mas, si comprehendestes como um simples caixeiro, um pateta montado sobre duas rodas e, ainda por cima, um tolo, chegou a perceber as pequenas difficuldades da vida, e si ella, por qualquer fórma, grangeou a vossa sympathia, meu objectivo está atingido; sinão, que o céo nos perdoe, a vós e a mim...

Não seguiremos tambem a aventurosa moça de volta ao lar materno em Surbiton, onde ella teve de futuro a aturar, além da madrasta, Widgery, promettido padrasto; pois, como a pobre Jessie o saberá em breve, o devotamento de tão prestimoso personagem recebeu sua recompensa. Para ella, egualmente, imploremos uma parte de nossas sympathias.

O resto das ferias do Sr. Hoopdriver — pois elle estava livre ainda por cinco dias — excede os limites do nosso plano. Entretanto, ás vezes entrevemos a sua esguia silhueta, agora tristemente solitaria, com a roupa empoeirada, as meias crivadas de fragmentos de tojo e sapatos que não eram destinados a pedalar durante tanto tempo. Leva a direcção de Londres, pelo Hampshire, o Berkshire e o Surrey, e viaja com muita economia. Dia após dia, pedala, ora á direita, ora á esquerda, mas sempre remontando para nordéste. Tem o mesmo peito estreito; o nariz curvado está vermelho, tostado pelo sol e pelo ar livre; as costas das mãos reluzentes. Sobre o seu rosto, uma obstinada expressão espantada e sonhadora. Umas vezes, assobia baixinho uma aria em voga; outras monologa em voz alta:

— Em todo caso, vou metter mãos á obra com ardor.

Em certos momentos toma um ar irritado, desesperado e resmunga:

— Já sei, já sei. Está acabado e bem acabado. Não dou para nada! Não és homem, meu velho Hoopdriver!

Vem-lhe uma rajada de colera e elle pedala com furor durante alguns metros. Todavia ha momentos em que seus traços acalmam-se.

— Seja como fôr, si não tornar a vel-a, ella me emprestará livros.

Extrahiu desse pensamento toda a consolação possivel.

— Livros!... Que livros? Que vêm a ser livros? — pragueja elle.

Duas ou tres vezes, recordações triumphantes dos incidentes passados animam seu rosto, e nesses rapidos instantes quasi que se o poderia julgar feliz.

Depois, vêm os periodos especulativos. E elle murmura:

— Supponhamos que um «typo» empregue todas as suas forças, que trabalhe sem cessar... em quanto tempo?

Nosso heroe atravessa uma crise chaotica, e só o céo póde saber o que dahi resultará. Está dominado demais por suas meditações para pensar ainda em fazer «poses», é bem raro dirigir a palavra ás pessoas que encontra.

Essa silhueta atravessa assim Basingstoke, Bagshot, Staines, Hampton e Richmond. Enfim, na rua principal de Putney, flammejante dos clarões do poente, movimentada pelos caixeiros que fecham as lojas, operarios que regressam ao lar, negociantes de pé ás portas de suas casas, omnibus brancos cheios de empregados que se apressam para ir jantar, — ahi despedimo-nos do Sr. Hoopdriver.

Amanhã, recomeça a vida: levantar cedo, espanar a loja, a tarefa quotidiana, mas com uma differença: suas recordações, maravilhosas ainda, substituindo as chimeras impossiveis.

A' primeira esquina, deixa a grande rua, põe pé em terra, suspirando e arrasta a sua machina para o pateo das cocheiras da casa Antrobus & C., no momento em que um aprendiz se apprompta para fechar as portas. Ouvem-se algumas palavras, cumprimentos e saudações.

— Venho da costa sul... Um tempo esplendido, absolutamente esplendido!... Sim, troquei a minha bicycletta por esta outra, voltando duas libras. Uma machina admiravel... e que roda! E' pena que o idiota do dono a tenha brochado assim de cinzento...

Os batentes da porta juntam-se ruidosamente, e o Sr. Hoopdriver desapparece a nossos olhos.

FIM

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. É o melhor peitoral do mundo. Fabricado no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem assucar do seu lista. É um xarope (mas) preto. É muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Lenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Lages & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

O Peitoral de Angico

Um caso de tosse pertinaz e chronico curado radicalmente, apenas com o uso de dous frascos do famoso Peitoral de Angico Pelotense.

«Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tenho usado com muito bom resultado o Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, contra tosses, constipações, etc. Soffrendo ha muito tempo de uma tosse pertinaz e que muitas vezes me impedia de dormir, só com dous vidros do poderoso xarope fiquei radicalmente curado, sentindo logo alivio com as primeiras colheres que tomei.

Por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 24 de setembro de 1899. — José Casanova, filho.»

ADMIRAVEL! ESPANTOSO!

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso Peitoral de Angico Pelotense. É a Exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva, que o attesta.

«Attesto, a bem da humanidade, que, tendo uma filha, que soffria ha mais de dous annos de uma bronchite asthmatica, acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher de Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com o vidro do mesmo ficou radicalmente curada. E, por ser verdade, firmo o presente. Pelotas, 22 de setembro de 1899. — João Felizardo da Silva.»

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Pagamentos feitos no Brasil em 1914

Sinistros	547:676$560
Apolices vencidas em vida e dividendos	1.549:970 460
Emprestimos aos segurados	1.017:829$500
Total	3.105:215$520

Premios os mais reduzidos — Emitte apolices unicamente com dividendos annuaes

Para informações, dirijam-se á Agencia principal para o Brasil

Avenida Rio Branco 117-121 (2º andar)

Edificio do Jornal do Commercio — Rio de Janeiro

Cura da syphilis

«PELO ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE ...»

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Succursal na Casa de Saude S. Sebastião, RUA BENTO LISBOA, 162

30 DIAS DE TRATAMENTO

Consultas das 10 as 12 e das 4 ás 5

NOTA — Para tratamento fóra da Casa de Saude, mas só no Rio de Janeiro, tambem se fornece o ESPECIFICO, que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil.

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE

das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

M.ME GUIMARÃES

MODISTA DE VESTIDOS

Agraciada com a Ordem de Merito Industrial Portugueza

Grand Prix - Paris (1900)

RUA S. JOSÉ, 80 Sobrado (proximo á Avenida Rio Branco)

RIO DE JANEIRO

Madame Guimarães tem a honra de convidar as Senhoras da Sociedade elegante desta capital a visitar o seu atelier á rua S. José, 80 Sobrado.

Madame Guimarães, além da execução de qualquer toilette pelos mais modernos figurinos, executa "sur mesure" creações exclusivamente suas, das quaes não confecciona mais que UM modelo.

Especialidade em tailleur, soirée, promenade e manteaux. Lutos, em 24 horas.

RUA S. JOSÉ 80 - Sobrado

Proximo á Avenida Rio Branco

Creation de Mme. Guimarães

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC - COAL

O «Domestic Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, fabricado em ... Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 31 sobrado; ... Avenida Maua, Caes do Porto.

VENDEM-SE

cofres a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JORGE KIRA VALENTIM

TELEPHONE N. 381

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado, inferior. Cartas ao Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934 central. — Limpa a secco o terno de casimira por 5$000; lava chimicamente sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debruns de fita de seda ou de algodão em sacks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

GYMNASIO DE S. BENTO

Dirigido pelos Reverendos Monges Benedictinos

(Cursos: gymnasial, secundario e preparatorio)

O corpo docente é constituido pelos mais eminentes professores desta cidade

Estatutos e informações na portaria do Mosteiro de S. Bento

O expediente da secretaria reabre se a 15 de fevereiro

Escola popular de S. Bento

Esta escola é inteiramente gratuita e destinada a completar o ensino que se administra nas escolas publicas do primeiro grao

PALACE HOTEL

ANTIGO GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000

Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:

Dr. João Ribeiro

Medico

Caxambú — Minas

Fab. Rua Acre, 81

Telephone 1.804, N.

Varejo R. Larga, 22

Campestre

Amanhã ao almoço:

Especialidade Cozido á portugueza

Arroz de forno á moda de Braga

Grellos á trasmontana

AO JANTAR

Leitão assado

Vinhos novos, verde e virgem

Anadia branco e tinto. Queijo da serra da Estrela. Salpicões e presunto de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3666 norte.

Leilão de penhores

3 de fevereiro de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Amando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado

Extracções bi-semanaes

Quinta-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 11 de fevereiro

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Dr. Camillo Fonseca

MEDICO

Residencia: rua Pedro Americo 37. Consultorio: Avenida Rio Branco 29. Telephone 962, Central.

DACTYLOGRAPHAS

13, Rua dos Ourives, sob

Encarregam-se de quesquer trabalhos de copias e traducções de PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

Ovos de raça

Leghorn branco americano (a afamada poedeira vende-se a 6$000 a duzia á rua General Roca 102, com o Sr. Carmo.

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 31 de dezembro 9.220:063$588

É a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o record de sustentação, não só no Brasil, como na Europa e na America.

Na sede social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, ...

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

297 21ª

20:000$

Por 1$600 em meios

Depois de amanhã

210 — 19

20:000$000

Por 1$500 em meios

Sabbado, 13 de fevereiro

As 3 horas da tarde

269 — 3ª

200:000$000

... divididos em inteiros ..., quintos a 2$8 e que regessimo ... inclusive o sello de ...; e será extrahida pelos systema de urnas e espheras.

N. B. — Acceitam-se encommendas ... numero certo até o dia 3 ...

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94. Caixa do Correio numero 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

O Arcebispo D. Claudio José aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

DELICIOSA BEBIDA

Experimente, refrigerante, sem alcool

Dactylographas

Encarregam-se de quesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas na rua da ..., sobrado, segunda sala do corredor.

!!! MALAS !!!

Vendem-se a preço de leilão 5.000 malas de todas qualidades e feitios na «MADRILENHA», Marecha. Floriano Peixoto, 140

COMPRA-SE

qualquer quantidade de pintas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 981, Central.

Bordado a machina

Professora com longa pratica, acceita alumnas em casa ou fóra. Rua Dr Corrêa Dutra 80.

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. Officina de armadores e estofadores

Dormitorios estylo allemão, ultima moda, 650$000 !!

Capas para mobilias, 9 ps. 70$000

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM

CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantido; trata-se com pessoa seria 16, Praça General Osorio, 16 (antiga Largo do Capim).

M. CARVALHO

Aos proprietarios e constructores

Estando o cimento subindo de preço, o MOSAICO com pedrinhas pretas e brancas substitue com vantagem a sua applicação nos passeios, ruas de jardins, pateos, etc. EUCLIDES & C., Avenida Rio Branco 146, por cima do Café Jeremias, telephone 433 central.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral. Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE HOJE

Successo absoluto e incontestavel

Espectaculo completo — A's 8 1/2 — Recita extraordinaria organisada pelo actor commendador Mattos, director da Companhia Actores ..., em homenagem ao mui digno prefeito do Districto Federal Dr. Rivadavia Corrêa

Dará começo ao espectaculo a revista da epoca.

PRETO NO BRANCO

Pela primeira vez será representada a chistosa comedia do repertorio do actor Mattos, LOBO E CORDEIRO na qual tomam parte Mattos, Mme. Mattos, Annete de Souza, Carlos Abreu e Samuel Rosalvo.

Terminará o espectaculo com um grandioso acto de variedades.

Raul Pederneiras em scena, Mattos e Pinto Filho, fama social — Nova scena de Pederneiras e Mattos. ... duettos por um ... e ... Mattos e Pinto Filho.

Grandiosa surpresa musical organisada pelo maestro Felippe Duarte. Poema e verso deste Pederneiras e proposito organizado pelo espectaculo o escriptor Dr. Raul Pederneiras.

THEATRO REPUBLICA

Av. AVENIDA GOMES FREIRE, 8

Companhia portugueza Cyclo Theatral sob a direcção de Luiz Galhardo

HOJE ✤ HOJE

A's 8 e 9 3/4

A mais linda revista portugueza até hoje levada á scena nesta capital

Pão nosso...

Compères: Valsevinos, Carlos Leal; Mistress Pankurst, Francisco Martins.

Hoje, grandes surpresas e novidades. Todas as noites, copias novas nas NOTICIAS DE ULTIMA HORA.

Successo crescente do quadro no ...

A invasão está a gorar

Amanhã — O «Pão Nosso»...

Em ensaio, á peça de grande successo

A Canção de Portugal

THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do theatro S. José (S. Paulo) — Maestros Luiz Figueiredo e Francisco Russo

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Direcção J. Gonçalves

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

A peça mais divertida actualmente em scena UM AUTHENTICO SUCCESSO da revista em tres actos e quadros, original do Dr. Danton Vampré, musica de Francisco Lobo

S. Paulo-Futuro

Gargalhadas constantes. Musica suggestiva.

O FADO PORTUGUEZ pelo applaudido ... SATANELLA

Ghira, Arruda, Raul Soares e Mário ... interpretam a revista, Ghira impagavel ... Imprensa, pela actriz Isabel Ferreira

Preços das localidades — Camarotes ... frisas, ...; cadeiras, 2$; ... nas geraes, ...

A's ... a revista — SO ... FALAR...